

tor Company".

K.

Várias ocorrências

CHERCHEZ LA FEMME...

José Antunes da Silva, como todo homem que trabalha de sol a sol, procura nos domingos fazer aquilo que gostaria de realizar diariamente. Agora, então, que o domingo está popularmente oficializado como o dia de pescaria, «26 pescadores» — este o seu apelido — saiu de casa com canções e samburá, rumando para a avenida Niemeyer, ao invés de ficar na areia de Copacabana flagando epíforas. Quem por ali passasse, não poderia deixar de notar o equilíbrio e a beleza da sua figura, e, fazendo alguns passos, notando por uma onda mais forte. Ao escurecer, ele, que durante mais de dez horas de trabalho começa sempre ligeiramente maltratado, com o resultado de seu esforço e pertinácia. Ficou satisfeito com o que viu no interior do samburá e dando uma palmadinha carinhosa no canino, preparou-se para regressar ao lar. Maria, sua antiga companheira, que ficou satisfeita, comeram peixe de boa vontade e, quando já estavam a dormir, ela, a esposa, acordou no domingo pela manhã, e, então, em um dia feliz para o «26 Pescador». Carga às costas, seguiu ele em direção ao Hotel Leblon, quando sobreviu o imprevisto. Três sujeitos, saltando de um carro, aplicaram-lhe formidável tunda, tomaram o seu relicário e fugiram deixando-o estendido no solo, sangrando e digno-se de passagem, muito aborrecido. Horas depois, no barraco do morro do Quersone, alto varado, encheu cheiro de esparadrapo. José Antunes da Silva tinha ainda aumentadas suas contusões. Maria, caba de vassoura as mãos, sentenciando: aqui pescaria, aqui nada seu ordinário, isto é coisa de «cherchez la femme»...

Atropelou e matou na avenida Presidente Vargas

Cresce, dia para dia, o número de vítimas dos loucos do volante — Teve morte imediata o ancião atropelado — Prêso e autuado o motorista culpado



Roberto Martins da Rocha, o motorista atropelado, quando era autuado na delegacia do 10º distrito policial.

«F» deveras lamentável o número de atropelamentos que se registram nesta capital. Por maiores que sejam os cuidados das autoridades responsáveis pelo trânsito, a cidade continua sendo transformada em pista de corrida para um número de motoristas irresponsáveis, coproprietários, com muita propriedade, «loucos do volante». Ontem, mais um acidente de consequências fatais registrou-se na avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos. Ao chegar àquele local, o veículo conduzia uma vítima de atropelamento, que foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu. O motorista, Roberto Martins da Rocha, 38 anos, de profissão de motorista, foi preso e autuado pelo 10º distrito policial.

O corpo da vítima foi removido para o IML e o motorista preso e autuado pelo 10º distrito policial, onde foi autuado.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Cercada a fábrica pelas chamas

AGINDO COM RAPIDEZ, EVITARAM OS BOMBEIROS UMA CATASTROFE — NEGLIGENCIA CAUSA DO SINISTRO

Um incêndio de grandes proporções irrompeu, na manhã de domingo, no subúrbio de Ramos, em virtude de uma imprudência do responsável pela fábrica de vergalhões, situada na rua Sargento Silva Nunes, 574.

A referida fábrica recebeu grande quantidade de óleo cru para movimentar as máquinas. Como o tanque não tivesse capacidade suficiente para conter todo o combustível, alastrou o excesso dentro de uma vala existente nas proximidades. Aconteceu que o óleo pegou fogo e as labaredas ameaçaram envolver o prédio onde está instalada a fábrica. Felizmente, os bombeiros chegaram logo e, com a aplicação de muita água, conseguiram conter o fogo e evitar que o incêndio se propagasse para o restante da fábrica.

Os bombeiros do 1º distrito, que chegaram logo, conseguiram conter o fogo e evitar que o incêndio se propagasse para o restante da fábrica.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

NOTÍCIAS DA MARINHA

CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL CHAMADOS PARA INSPECÇÃO DE SAÚDE

Amanhã, na Guanabara, o «Juan Sebastian de Elcano» — No gabinete — Homagem ao almirante Rubens Serejo — Troca de platinas — Ato do ministro

Devem comparecer, com urgência, à Junta de Inspeção de Saúde, na Escola Naval, os seguintes candidatos à matrícula no concurso de admissão ao Colégio Naval: Olympto Gomes dos Santos, Cleber Leite de Castro, Frederico Cordeiro Montenegro, Vitor Neri de Medeiros, Nilsio Mário Sales, Dall Moraes Esponchit, Pedro Paulo Dias, Severino Alves Aires Filho, Almir da Silva Mendonça e Roberto Mário de Alcântara Brito.

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão tenente Silva de Pinho Buelo para o cargo de «Baptista» dispensado do cargo de capitão tenente Jonas Garcia Simas de imediato do «Baptista»; concedendo batismo de guerra ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandante do navio escola «Juan Sebastian de Elcano»;

ATO DO MINISTRO

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

Atropelou e matou na avenida Presidente Vargas

Cresce, dia para dia, o número de vítimas dos loucos do volante — Teve morte imediata o ancião atropelado — Prêso e autuado o motorista culpado

«F» deveras lamentável o número de atropelamentos que se registram nesta capital. Por maiores que sejam os cuidados das autoridades responsáveis pelo trânsito, a cidade continua sendo transformada em pista de corrida para um número de motoristas irresponsáveis, coproprietários, com muita propriedade, «loucos do volante». Ontem, mais um acidente de consequências fatais registrou-se na avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos. Ao chegar àquele local, o veículo conduzia uma vítima de atropelamento, que foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu. O motorista, Roberto Martins da Rocha, 38 anos, de profissão de motorista, foi preso e autuado pelo 10º distrito policial.

O corpo da vítima foi removido para o IML e o motorista preso e autuado pelo 10º distrito policial, onde foi autuado.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Conforme noticiamos, no município de São João de Meriti verificou-se um crime de morte.

No bar da cidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se, há alguns dias, dois homens, um de nome Daniel, 32 anos, e outro de nome Manoel, 30 anos, residentes na rua S. Roque, 322, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro, s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acreditaram-se de Daniel, Joaquim convidou, a sair. Os dois homens, encaminham-se para o armazém São Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e acusando do revólver desfechos dois tiros contra Daniel e Manoel. Caíram no solo, mortalmente feridos. Daniel faleceu logo após a chegada do médico. Manoel, após ser levado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu também.

Faleceram no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transportados, faleceram, ontem, mais dois protagonistas do crime ocorrido em São João de Meriti. Joaquim José Rodrigues, o «Pernambuco», e Manoel, o indivíduo desconhecido, faleceram no Hospital Getúlio Vargas, onde foram transportados.

Em número de três as vítimas do crime de Meriti

Morreram no Hospital Getúlio Vargas os dois remanescentes do rumoroso episódio

Colisão de automóveis na rua de S. Clemente

Na rua S. Clemente, próximo ao largo dos Leões, o automóvel 4-43-51, de propriedade de Luis Avelino e dirigido pelo empregado dele, Miguel Couto, colidiu com o de um 5-46-89, guiado por José Flina Cabral, ficando ferido o motorista Miguel Couto, de 38 anos, residente na rua S. Clemente, 12, e o outro motorista, José Flina Cabral, de 21 anos, também residente na rua S. Clemente, 12. Ambos sofreram contusões graves e foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt, colidiram com o bonde 12-208, dirigido pelo motorista regulamento no 3-1, ficando feridos os dois. Ambos foram medecados no Hospital Miguel Couto.

Imprensados entre o bonde e o automóvel

Na rua Francisco Sá, esquina de Rua Pompéia, o garista Antônio Augusto, morador na rua Real Grande, 135, e o investigador Sued Brandt

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje



NO INTERVALO DA FILMAGEM — Durante um intervalo na filmagem de "Arrowhead" no sudoeste do Texas, a estrela do cinema mexicano Katy Jurado refresca os pés doloridos nas águas do Rio Grande. Como este filme a fronteira, Katy está praticamente com um pé nos Estados Unidos e o outro no México. — (Foto U.P.)

Semana do Cinema Brasileiro em Belo Horizonte

Realizar-se-á em Belo Horizonte, de 21 a 28 do corrente, a Semana do Cinema Brasileiro, sob os auspícios do governo de Minas Gerais e com a colaboração das emissoras de rádio e televisão locais. O programa da semana, que terá como eixo central a exibição dos filmes "O Cangaceiro" e "Carnaval Alibian", uma homenagem ao cineasta Celso Siqueira, por motivo do vigésimo aniversário de Cine-Rádio-Jornal. O regresso está marcado para o dia 29, domingo.



RICHARD LONG E GAIL RUSSELL, numa cena do filme "Escalada de Bravos" da Universal Internacional.

«Séas, odisséia do Nordeste»

Desolando contribuir para a campanha de arrecadação de fundos para o Estado do Rio, o cineasta I. Rozenberg ofereceu para ser exibido nos cinemas daquele Estado e a fim de despertar o sentimento do povo em favor dos flagelados nordestinos, seu documentário "Séas — odisséia do Nordeste". O documentário foi exibido, e o filme está sendo exibido nos principais cinemas de Niterói. Nesta semana, "Séas — odisséia do Nordeste" está em tela no cine Central, onde permanecerá até o dia 22. Na semana de 9 a 15, esse documentário, que mostra em sua realidade o drama de nossos irmãos do Nordeste, foi exibido no cinema do Cassino Icarai.

«Uma pulga na balança»

Nenhum filme nacional, até a presente data, contou com tantos intérpretes vindos do teatro como a comédia dirigida por Luciano Salce para a Vera Cruz, baseada em história escrita e cenarizada por Fabio Capri. Mario Bello, o galego que se revelou em "Calígula" ao lado de Eliane Lagre, e que depois se impôs com "Terra e sempre Terra", também aparecerá em "Uma pulga na balança". Entre os intérpretes que figuram na comédia dirigida por Luciano Salce destacam-se os nomes de Paulo Autran, Maurício Baryoso, Tui Alonso, Arnaldo Couto, Celia Biar, Xando Batista, Jaime Barcelos e Benedito Coriol, nomes já conhecidos no teatro nacional.

«UMA COMBINAÇÃO INVENCI-VEL»

Esta é uma cena do filme "Uma combinação invencível", com Ronald Reagan e Doris Day nos principais papéis, apresentada na segunda-feira nos cinemas Pádua, Leblon e Icarai de Niterói.

«Três fugitivos»

Durante a segunda grande guerra, três oficiais britânicos usaram refúgio na Alemanha nazista. Esta fuga é narrada em "Três Fugitivos" (The Wooden Horse), que a London Films apresentará com Leo Genn, David Tomlinson e Anthony Steel. Dirigido por Jack Lee, "Três Fugitivos" é uma narrativa de como os oficiais ingleses conseguiram fugir sob as próprias vistas dos nazistas.

«O homem desconhecido», com Walter Pidgeon

Walter Pidgeon, Ann Harding, Barry Sullivan, Keefe Brassfield, Lewis Stone e outros compõem o elenco desse filme policial que os três filmes Metro anunciam como seu próximo cartaz — "O Homem Desconhecido" (The Unknown Man).

A película, que recebeu a direção de Richard Thorpe, focaliza o drama vivido por inteiro advogado que, inadvertidamente, defende e absolvi o criminoso assassino. O modo como ele tentou reparar o erro cometido, as circunstâncias que envolvem os acontecimentos, tudo isso faz de "O homem desconhecido" um dos bons espetáculos.

GELADEIRA

Conserta-se a domicílio. Orçamento grátis. Tel: 32-4813.

PRISÃO DE VENTRE MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCACAO (PRA-2)

6.05 — Hora da ginástica. 6.30 — Música variada. 7 — Rádio-jornal. 7.15 — Fantasia. 7.30 — Hora da ginástica. 8.15 — Canções. 8.30 — Música para orquestra. 12.05 — Música para orquestra. 12.30 — Música para orquestra. 13 — Solos de piano. 13.30 — Notícias mundiais da UNESCO. 13.45 — Seleções musicais. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Solos de violoncelo. 15.30 — Música ligada. 16 — Nos bastidores do mundo. 16.30 — Seleções sinfônicas. 17.30 — Suplemento musical. 17.45 — Solos instrumentais. 18 — Música para orquestra. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Curso de locutores. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Quarta primeira da música sinfônica. 21 — Londres musical. 21.45 — Mensagem musical.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRA-1)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 8 — Big trumpet musical. 10 — Pan-americana. 11 — Seleções de revistas. 13.30 — Páginas esculturadas. 18.30 — Rhythms lancados. 19.30 — Música de todos os tempos. 20.30 — Música e romance. 21 — A meia luz. 21.30 — A meia noite.

RADIO TIPI (PRA-3)

18 horas — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Boa noite para você. 19.30 — Rádio esportes. 19.50 — Cidade em revista. 20 — O preço de uma vida. 20.30 — A voz do Brasil. 21.30 — Audição de João Dias. 22.05 — Concertos populares. 23.30 — Boite Buguin. 24 — A meia noite.

TELEVISAO TIPI

17 horas — Filmes variados. 20 — Sucessos musicais. 20.20 — O Cuckoo. 20.30 — Pôr do sol. 21.30 — João Dias. 21.30 — Teatro policial. 22 — Tele-jornal Tupi. 22.25 — O indio.

EMISSORA CONTINENTAL (PRA-8)

18.45 — Itescena esportiva iluminada. 19.05 — Fragmentos de obras de Nolas e comentaristas de tui. 19.20 — Boletim esportivo. 19.25 — Esportes universitários. 20.05 — Música do esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Asquiquel em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.15 — Boletim esportivo. 22.41 — Transmissão do Hospital de Pronto Socorro. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Notícias. 23.45 — Boite dos 1.020. 1 — Penúltima.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRA-3)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Sinter. 18.35 — Fatos em foco. 18.40 — Programa variado. 19 — sempre turfe. 19.25 — Comentário do dia.

Pagará o abono este mês o SAMDU

Tendo o ministro do Trabalho autorizado o SAMDU a pagar aos seus servidores o abono de emergência da lei 1765, de 18 de dezembro de 1952 já este mês será o referido benefício pago a esses servidores.

Terá o Sindicato dos Químicos sua sede própria

O Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro comunica a seus associados a notícia de que, breve, estará resolvendo o problema surgido com a venda da sua atual sede, graças ao financiamento a ser contratado no IAPI para aquisição de sede própria.

Para tratar deste assunto o Sindicato dos Químicos convocou uma assembléia Geral Extraordinária para hoje, às 15 horas, em primeira convocação e, às 18 horas, em segunda convocação, a fim de serem dados à diretoria poderes especiais para tomar todas as medidas financeiras e jurídicas necessárias ao processamento do pedido de empréstimo àquele autarquia.

A diretoria encarece o comparecimento do maior número de associados, sendo exibido nos principais cinemas de Niterói. Nesta semana, "Séas — odisséia do Nordeste" está em tela no cine Central, onde permanecerá até o dia 22. Na semana de 9 a 15, esse documentário, que mostra em sua realidade o drama de nossos irmãos do Nordeste, foi exibido no cinema do Cassino Icarai.

OS APIROS DE OSVALDO

★ Por Pete Hansen



AVENTURAS DE ALANNA

★ Por Brandon Walsh



O MARINHEIRO POPEYE

★ Por Tom Sims e B. Zaboly



Ingrid Bergman no teatro

Ingrid Bergman, famosa atriz cinematográfica, acaba de anunciar a intenção de se dedicar exclusivamente ao teatro, logo que termine a película "Vinho Novo" cuja filmagem se ultimou em Nípoles. Como Catherine Hepburn e tantas outras grandes figuras da tela, Ingrid trará o cinema pelo teatro, dando curso a antiga devoção e atrelando, ao mesmo tempo, a vitalidade do palco, tantas vezes dado como em falência.

Teatro em Niterói

Um grupo de amadores e profissionais se reuniram em Niterói, RJ, para a organização destinada ao cultivo do teatro em Niterói. O grupo dirigiu-se ao governador do Estado pedindo-lhe a cessão de um terreno onde possa erguer uma casa de espetáculos.

Teatro Duse

Encerraram-se ontem as inscrições aos cursos do Teatro Duse. As provas realizaram-se esta semana. — Pascoal Carlos Magno está cogitando encenar originais brasileiros de outros tempos, de autoria de Quintino Bocaiuva, Afonso Arinos e Oscar Lopes.

Pequenas notícias

Ficou assim constituída a companhia que representará "A Santa Madrugada" de Joraci Camargo, no Teatro Gloria: Jaime Costa, Roberto Farias, Lúcio Barros, Carlos Alberto, Carlos Gonçalves, Gilma Coelho e Geni França. A peça estreará no dia 27.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Realizar-se-á no Brasil, um Seminário sobre os problemas da terra

REFORMA AGRÁRIA. O OBJETIVO PRINCIPAL DO CERTAME, PROMOVIDO PELA F. A. O. A F. A. O. está preparando a realização, em São Paulo, de um Seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a reforma agrária, segundo o que o discutiu na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher em alba — 21h00m. FOLIES (27-5216) — Carroussel de 1953 — 20 e 22. GLORIA (22-9148) — Espetáculos variados — 20 e 22. MADUREIRA — Bateu o bingó — 20 e 22. REGINA (22-5817) — As mãos de Eufrásio — 21h45m. RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 20 e 22. SEBASTIÃO (22-6412) — A milionária — 20h00m. TEATRO DE BOLSÃO (27-1037) — Filagrantes do Rio de Janeiro — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 21. BABALU — Variedades — 22. BALALAIKA (37-7742) — Plata de danças — 23. BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23. BEGUIN — William's Brothers e Beria Carvina — 24. CANOAS (37-0235) — Variedades — 24. CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1. PLAZA COPACABANA HOTEL — Edu e Jean Ramani — 1. COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordeiro — 24. SIROCO — Show — 24. AMBASSADOR (27-5817) — Show — 24. AMBASSADOR (27-5817) — Show — 24. AMBASSADOR (27-5817) — Show — 24.

CINEMAS

Cineclândia

CAPITOLIO (22-6788) — Veneno. IMPERIO (22-0345) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10. METRO-PARISO (22-6490) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10. ODEON (22-1508) — Gênio da lâmpada — 2, 4, 6, 8 e 10. PALACIO (22-8888) — Homens verdadeiros — 2, 4, 6, 8 e 10. PATHE (22-8798) — E' fogo na roupa — 2, 4, 6, 8 e 10. PLAZA (22-1097) — Prata maldiva — 2, 4, 6, 8 e 10. REX (22-6371) — Domínio do Congo — 2, 4, 6, 8 e 10. VITÓRIA (22-6020) — E' fogo na roupa — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (42-5543) — Império dos maias. CINEAG-TRIANON (42-6024) — Passatempo. COLONIAL (42-8512) — Bela e bandida. FLORIANO (43-0074) — Mulher absoluta. GUARANI (32-5651) — Grito de angústia. IDEAL (42-1218) — Gênio da lâmpada. IRIS (42-0783) — Perdidos no Alasca. LAPA (22-2543) — Agonia de uma vida. MARRCOS (22-7579) — Tigre dos mares. MEM DE SA' (42-2232) — O filho de Alí Babá. PARISIENSE (42-0121) — E' fogo na roupa. PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa — 2, 4, 6, 8 e 10. PRINCE (43-6651) — Bela e bandida. RIO BRANCO (43-1639) — Sossagem, João. S. JOSE' (42-0592) — Fado.

Zona Sul

ALASKA — As quatro penas brancas. ALVORADA (27-2936) — E' fogo na roupa — 2, 4, 6, 8 e 10. ART-PALACIO (37-9413) — E' fogo na roupa — 2, 4, 6, 8 e 10. BOMBA (27-7505) — Cavalheiro da aventura. LEMÉ (37-4112) — Vida da minha vida. METRO-COPACABANA (37-9585) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10. MIRAMAR — Homens verdadeiros. NACIONAL — E' fogo na roupa. PAX — E' fogo na roupa. PIRAM (47-2957) — Nunca te amei. POLITEMA (22-1143) — Lágrimas de mulher. RIAN (47-144) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10. RITZ (37-7224) — Prata maldiva. ROXY (27-8245) — Gênio da lâmpada. ROYAL — Desenhos, jornais, comédias. S. LUIS (25-7679) — Gênio da lâmpada — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Homens verdadeiros — 2, 4, 6, 8 e 10. CARIOCA (28-8178) — Gênio da lâmpada — 2, 4, 6, 8 e 10. METRO-TIJUCA (48-8840) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10. OLINDA (48-1032) — Prata maldiva — 2, 4, 6, 8 e 10. TIJUCA (48-4518) — Veneno.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1067) — O filho de Alí Babá. BANDEIRA (28-7575) — Terras do Norte. CATUMBI (22-3681) — Horizonte de glórias. ESTACIO DE SA' (32-2923) — Que juízo é o amor. FLAMENENSE (28-1404) — Três culpados. GRAJAU (38-1311) — O melhor é casar. HADDOCK LOBO (48-9610) — Bela e bandida. LINS — Divina. MARACANA (48-1910) — Espíritos indomados. MARAJÁ — Angela. MARIANA — Ninfas. MIRATINI — Coroa de ferro. SANTA ALICE — As quatro penas brancas. SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40. S. CRISTÓVÃO (48-4925) — A tragédia do meu destino.

Subúrbios da Central

ALFA (28-8215) — As aventuras de Robin Hood. BANDEIRANTE (29-3202) — Piratas dos mares da China. BARBOSA — Caminho do pecado. BELMAR (29-3757) — Regeneração e laudário de corações. BENTO RIBEIRO (48-8851) — Desafio. BOJA REIS — Nasceu ontem. CAMACHO — Resistência heroica. CAMPO GRANDE — Horas intranquias. CORLHO NETO — Cavaleiro negro. COLASU (29-8753) — Veneno. FIDISON (29-4545) — Um caso de honra. IRAJA (29-5230) — Londres à maneira. JOVIAL — Dias sem fim. MADUREIRA (29-8753) — Nunca te amei. MEIER (29-1222) — E' fogo na roupa. MODELO (29-1578) — Cantando na chuva. MODERNO (BUG-842) — Império dos maias. MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alasca. PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Minha amada maluca. PARA TODOS (29-8753) — E' fogo na roupa. PIRAM (29-4545) — Um caso de honra. PIEDADE (29-6521) — Amei e errei. QUINTINO (29-8230) — Cantando na chuva. REAL (29-3167) — E' fogo na roupa. REALENCO — O milagre do quadro. RIDAN (49-1633) — Herói das montanhas. ROCHA MIRANDA — Dona Diabla. ROULETTE (49-5691) — Mão negra. SANTA CRUZ. S. JORGE (29-8753) — Fogo de sangue. FLAMENCO — Anos da Broadway. TODOS OS SANTOS (49-0300) — Redenção sangrenta. TRINDADE (49-3538) — O príncipe e o mendigo. UNIVERSO (Tombas Coelho) (49-1305) — Lei da força. VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alasca.

Subúrbios da Leopoldina

BEM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica. BONSUCESAR — Veneno. BIANCA PINA — O filho de Alí Babá. MAUA — E' fogo na roupa. OIGENTE — Transcursos. PARAISO — Garota coraçã. PENHA — Entre o crime e a lei. ROSARIO (30-1889) — Estrada 601. RAMOS (30-1094) — Mito. SANTA CECILIA — Fim do mundo. SANTA HELENA (30-2066) — Apas-toria. S. PEDRO — E' fogo na roupa.

Illa do Governador

GUARABU — A morte aponta sua arma. ITAMAR Gov. — 159. JARDIM — Dias sem fim. DUQUE DE CAXIAS. BRASIL — Dentro da noite. CAXIAS — Madona e sete luas. NÍPOLES. IMPERIAL — Cantando na chuva. NÍPOLES — Agente de segredo. Nova Iguaçu. IGUAÇU — Impia redenção. PAVILHAO IGUAÇU. VERDE (48) — Deludanda.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Az da platina e o homem da nova sanatoria. BRASIL (4716) — Aviso de demissão e abandono camião de fogo. CASSINO (4555) — Duas mulheres e demônios. EDEN (3007) — Segredos das viduas e Lúcio que roubou o castelo. ICAI (3216) — Rumo a Paris. IMPERIAL (3120) — Sonharei com você e cidade sinistra. MANOJO (3216) — A rebelde e o mundo e meu. NANCE (3048) — Rio sangrento e Vertigem atômica. NEVER (3216) — Sede de vingança. ODEON (27-07) — Homens verdadeiros. PALACIO (2825) — Espíritos indomados. PARAISO — Cartas marcadas e No vale do terror. PARA TODOS (2-2444) — Só resta uma lembrança e Império do terror. RINK (2-1775) — Casal sinistro e Vingança na floresta. RIO BRANCO (2-0334) — Resistência heroica e Código da fuzura. SANTA ROSA (2-8404) — Gilda. S. JOSE' (3014) — Areias movediças e Inimigos perdidos. VITÓRIA (2-2576) — Redenção e Porto das honras perdidas.

Petrópolis

BOGARI. CAPITOLIO (2826) — O conde de Montecristo. PEDRO (3400) — O caminho do pecado. ESPERANTO — E' fogo na roupa. IMPERADOR — Revolta de um crânio. PETROPOLIS (3332) — Perdidos no Alasca. SANTA TERESA — A vida secreta de Nora.

São Mateus

S. MATEUS — Catavina de brava. São João de Meriti. GLORIA (3) —

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

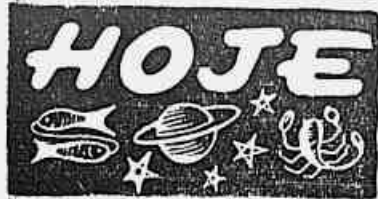
RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432.

DESCOBERTA MARAVILHOSA

Em 15 minutos extingue, por completo, pulgas, formigas, baratas, cupins, carrapatos, percevejos, piolhos, etc., em um apartamento. Não é veneno. Imuniza durante um ano. — Costa apenas Cr\$ 11,00. Encontra-se à venda nas drogarias Sul Americana, largo de S. Francisco e rua dos Andrade, 11 e 21, ou pelo tel. 24-2128.

A REVISTA DAS MAIS BEL



17 DE MARÇO

SAO PATRÍCIO

HORÓSCÓPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela inusitada energia e pela contínua intensidade na justiça. São extraordinariamente inteligentes e vivas, o que faz com que seu trabalho seja bastante apreciado. São administradores natos, revelando grande capacidade na direção de empresas comerciais.

INFLUÊNCIAS — O dia aconselha muita prudência aos seus nativos, especialmente entre 17 e 18 horas quando há perigo de sérios abortamentos. Se os números de sorte são 3, 8 e 9. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências perniciosas.

OCURRÊNCIAS — Isso de nomes curiosos e exóticos dados a pessoas é história antiga. Tem havido e há de haver os mais absurdos e inverossímeis. Na Bahia, certo comandante de vapor chamava-se Salvador da Aldeia Braga. Um advogado da capital era o sr. Quod Vult Deos Vincat. Em Ilheus, havia um senhor Chevalier Ford da Silveira. Em Foz de Iguaçu existia um jovem cujo nome era João Paulo da Barra.

SABIAS — Há de ser a história do animal que sabia ler era o homem. **ACONTECEU EM 17 DE MARÇO:**

No Brasil:
1699 — Nesta data começou a funcionar a Casa da Moeda do Rio de Janeiro, estabelecida pela Carta Régia de 12 de janeiro de 1698.
1791 — Tendo sido descoberto de S. Paulo, o território de Mato Grosso é elevado a capitania.
1792 — Um alvará Régio oficializa o Serviço de Correios no Brasil.
1825 — São suplicados na Prisão (Praça Mauá), Rattiff, Joaquim Lameiro e Metrieli, participantes da Confederação do Equador (Pernambuco, 2 de julho de 1824).

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14617 — Onde nasceu Casemiro de Teresópolis das lencas dos automóveis da Holanda?

14617 — Onde nasceu Casemiro de Alencar?

14618 — Como se chama o dinheiro da Colômbia?

14619 — Qual é o equivalente em litros da pipa brasileira?

14620 — Quando no Brasil é meio dia (Rio), que horas são na cidade do México?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14611 — A quem foi conferido o primeiro Prêmio Nobel de Literatura? — Ao poeta francês Prud'homme.

14612 — Em que ano Camões compôs "Os Lusíadas"? — Em 1572.

14613 — Quem foi cognominado "O Caão da América"? — Samuel Adams.

14614 — Quem primeiro atingiu o Polo Norte? — O almirante Peary, em 1909.

14615 — Quem foi D. Maria I, na História de Portugal? — A primeira mulher a subir ao trono, em substituição a D. José I, falecido em 1777.

Diário Escolar

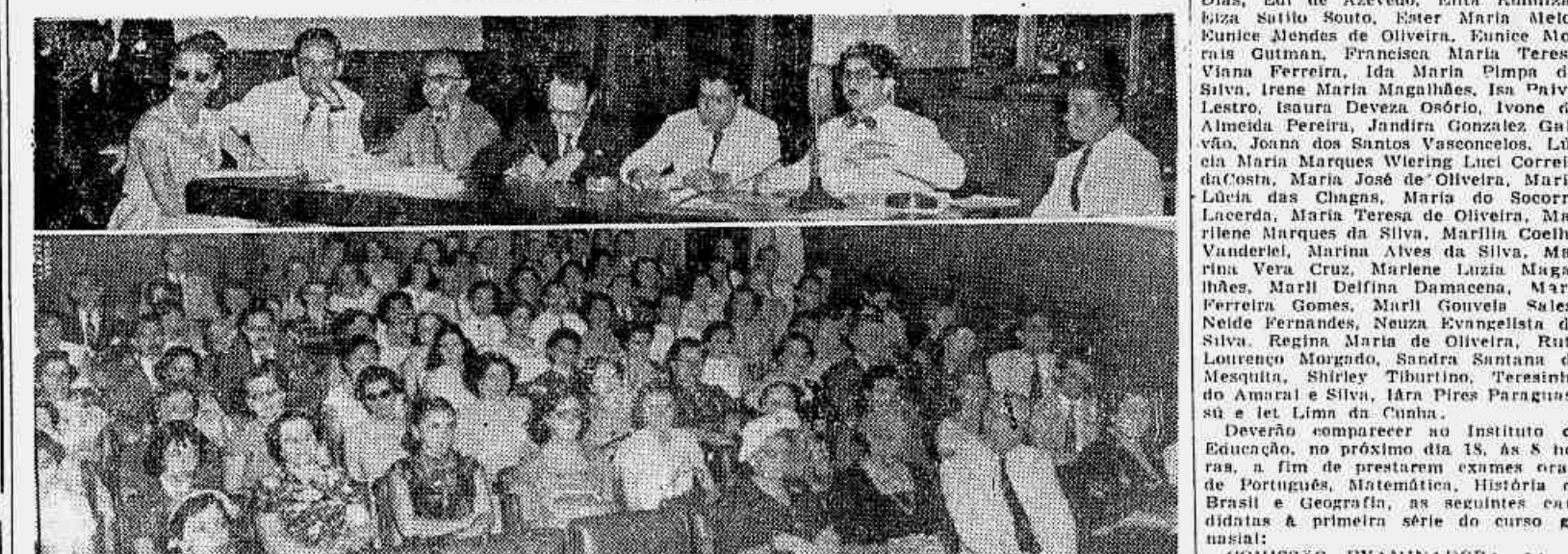
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Segunda chamada para as provas escritas de Aritmética, História e Geografia — Continuação da chamada dos exames orais

Concurso de admissão à primeira série do curso ginasial dos estabelecimentos de ensino de Educação e Cultura. O Instituto de Educação e Cultura, por meio do Diário Escolar, publica a segunda chamada para as provas escritas de Aritmética, História e Geografia. Os candidatos deverão trazer lapiseira, devidamente apontada e apontada, para a prova de Aritmética.



SIMPÓSIO DO I CONGRESSO DE BIBLIOTECAS — Em comemoração do 80º aniversário da fundação da Biblioteca Municipal, realizou-se domingo último, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Simpósio do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal. Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos: o sr. Nelson de Sousa Lima, representante do secretário geral de Educação e Cultura, e os membros da Comissão Organizadora do Congresso, professores Francisco Gomes Menezes Pinheiro, Hermínio Lima, José Montello, Hélio Gomes Machado e Antônio Cícero Dias. Foram lidas as atas do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, a ser inaugurado a 12 de dezembro do corrente ano, tendo sido distribuído aos presentes o teor do Congresso. No clichê, em cima, a mesa que dirigiu os trabalhos e em baixo, por ter da assistência.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

HOJE TERÁ INÍCIO AS AULAS — Horário para o ano letivo de 1953. Segunda, quarta e sexta — 15 às 16 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 16 às 17 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 17 às 18 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 18 às 19 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 19 às 20 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 20 às 21 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 21 às 22 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 22 às 23 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 23 às 24 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 24 às 25 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 25 às 26 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 26 às 27 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 27 às 28 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 28 às 29 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 29 às 30 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 30 às 31 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 31 às 32 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 32 às 33 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 33 às 34 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 34 às 35 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 35 às 36 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 36 às 37 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 37 às 38 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 38 às 39 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 39 às 40 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 40 às 41 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 41 às 42 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 42 às 43 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 43 às 44 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 44 às 45 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 45 às 46 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 46 às 47 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 47 às 48 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 48 às 49 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 49 às 50 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 50 às 51 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 51 às 52 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 52 às 53 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 53 às 54 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 54 às 55 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 55 às 56 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 56 às 57 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 57 às 58 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 58 às 59 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 59 às 60 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 60 às 61 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 61 às 62 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 62 às 63 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 63 às 64 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 64 às 65 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 65 às 66 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 66 às 67 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 67 às 68 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 68 às 69 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 69 às 70 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 70 às 71 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 71 às 72 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 72 às 73 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 73 às 74 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 74 às 75 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 75 às 76 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 76 às 77 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 77 às 78 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 78 às 79 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 79 às 80 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 80 às 81 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 81 às 82 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 82 às 83 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 83 às 84 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 84 às 85 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 85 às 86 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 86 às 87 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 87 às 88 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 88 às 89 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 89 às 90 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 90 às 91 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 91 às 92 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 92 às 93 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 93 às 94 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 94 às 95 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 95 às 96 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 96 às 97 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 97 às 98 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 98 às 99 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 99 às 100 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 100 às 101 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 101 às 102 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 102 às 103 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 103 às 104 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 104 às 105 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 105 às 106 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 106 às 107 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 107 às 108 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 108 às 109 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 109 às 110 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 110 às 111 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 111 às 112 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 112 às 113 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 113 às 114 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 114 às 115 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 115 às 116 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 116 às 117 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 117 às 118 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 118 às 119 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 119 às 120 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 120 às 121 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 121 às 122 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 122 às 123 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 123 às 124 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 124 às 125 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 125 às 126 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 126 às 127 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 127 às 128 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 128 às 129 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 129 às 130 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 130 às 131 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 131 às 132 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 132 às 133 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 133 às 134 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 134 às 135 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 135 às 136 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 136 às 137 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 137 às 138 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 138 às 139 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 139 às 140 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 140 às 141 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 141 às 142 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 142 às 143 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 143 às 144 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 144 às 145 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 145 às 146 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 146 às 147 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 147 às 148 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 148 às 149 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 149 às 150 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 150 às 151 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 151 às 152 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 152 às 153 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 153 às 154 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 154 às 155 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 155 às 156 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 156 às 157 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 157 às 158 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 158 às 159 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 159 às 160 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 160 às 161 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 161 às 162 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 162 às 163 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 163 às 164 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 164 às 165 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 165 às 166 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 166 às 167 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 167 às 168 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 168 às 169 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 169 às 170 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 170 às 171 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 171 às 172 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 172 às 173 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 173 às 174 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 174 às 175 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 175 às 176 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 176 às 177 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 177 às 178 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 178 às 179 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 179 às 180 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 180 às 181 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 181 às 182 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 182 às 183 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 183 às 184 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 184 às 185 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 185 às 186 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 186 às 187 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 187 às 188 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 188 às 189 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 189 às 190 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 190 às 191 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 191 às 192 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 192 às 193 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 193 às 194 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 194 às 195 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 195 às 196 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 196 às 197 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 197 às 198 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 198 às 199 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 199 às 200 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 200 às 201 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 201 às 202 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 202 às 203 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 203 às 204 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 204 às 205 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 205 às 206 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 206 às 207 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 207 às 208 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 208 às 209 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 209 às 210 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 210 às 211 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 211 às 212 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 212 às 213 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 213 às 214 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 214 às 215 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 215 às 216 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 216 às 217 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 217 às 218 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 218 às 219 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 219 às 220 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 220 às 221 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 221 às 222 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 222 às 223 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 223 às 224 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 224 às 225 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 225 às 226 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 226 às 227 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 227 às 228 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 228 às 229 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 229 às 230 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 230 às 231 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 231 às 232 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 232 às 233 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 233 às 234 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 234 às 235 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 235 às 236 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 236 às 237 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 237 às 238 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 238 às 239 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 239 às 240 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 240 às 241 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 241 às 242 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 242 às 243 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 243 às 244 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 244 às 245 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 245 às 246 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 246 às 247 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 247 às 248 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 248 às 249 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 249 às 250 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 250 às 251 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 251 às 252 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 252 às 253 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 253 às 254 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 254 às 255 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 255 às 256 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 256 às 257 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 257 às 258 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 258 às 259 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 259 às 260 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 260 às 261 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 261 às 262 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 262 às 263 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 263 às 264 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 264 às 265 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 265 às 266 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 266 às 267 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 267 às 268 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 268 às 269 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 269 às 270 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 270 às 271 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 271 às 272 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 272 às 273 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 273 às 274 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 274 às 275 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 275 às 276 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 276 às 277 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 277 às 278 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 278 às 279 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 279 às 280 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 280 às 281 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 281 às 282 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 282 às 283 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 283 às 284 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 284 às 285 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 285 às 286 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 286 às 287 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 287 às 288 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 288 às 289 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 289 às 290 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 290 às 291 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 291 às 292 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 292 às 293 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 293 às 294 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 294 às 295 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 295 às 296 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 296 às 297 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 297 às 298 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 298 às 299 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 299 às 300 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 300 às 301 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 301 às 302 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 302 às 303 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 303 às 304 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 304 às 305 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 305 às 306 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 306 às 307 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 307 às 308 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 308 às 309 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 309 às 310 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 310 às 311 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 311 às 312 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 312 às 313 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 313 às 314 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 314 às 315 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 315 às 316 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 316 às 317 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 317 às 318 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 318 às 319 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 319 às 320 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 320 às 321 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 321 às 322 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 322 às 323 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 323 às 324 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 324 às 325 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 325 às 326 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 326 às 327 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 327 às 328 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 328 às 329 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 329 às 330 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 330 às 331 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 331 às 332 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 332 às 333 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 333 às 334 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 334 às 335 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 335 às 336 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 336 às 337 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 337 às 338 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 338 às 339 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 339 às 340 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 340 às 341 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 341 às 342 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 342 às 343 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 343 às 344 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 344 às 345 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 345 às 346 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 346 às 347 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 347 às 348 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 348 às 349 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 349 às 350 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 350 às 351 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 351 às 352 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 352 às 353 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 353 às 354 horas — 1.º ano — D. Romano, prof. Maílos Peixoto; 354 às 355 horas — 1.º ano — D. Romano, prof.

ADMISSÃO Especializada
para exames em Dezembro de 1958
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

ART. 91 ZONA SUL
Professores especializados.
CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO.

Taquigrafia — Português — Dactilografia
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Iniciaremos em 4 de abril, pela manhã, à tarde e à noite, turmas com o trió básico de matérias acima, indispensável para a formação do bom taquígrafo. — Damos também em avulso as mesmas matérias. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — Grupo 6 (CINELANDIA) — TELEFONE: 52-2072.

Admissão — Colégio Militar — Pedro II MEIER — Jardim Candelária — Professores militares — Preparam candidatos — Turmas reduzidas — Telefone: 49-9493.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato, Onibus para externo e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diariamente, plano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO

INGLÊS
Para adultos, principiantes e avançados e para qualquer fim. Explicadores Especializados. Matemática e Inglês, para todas as séries ginásias. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382. — Praia dos Tamoios, 899 — Paguê, Edifício aherias as matrículas de Jardim da Infância, Primária e Admissão. — Inglês gratuito no ginásio. — Precos módicos.

GINASIAL E ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel.: 29-3340

MATEMÁTICA — BANCO DO BRASIL
O PROF. SANTA ROZA organizou sùmulas escritas para os candidatos desta capital, que pretendam estudar sem frequência. Preço — Cr\$ 40,00 para todo programa. Consultas à rua Rosário, 89 — 1º andar.

ENGENHARIA
TURMAS DE 25 ALUNOS, MAXIMO, MANHA, NOITE (400.00)
INICIO EM 2 DE ABRIL
Todos os professores são docentes da Universidade do Brasil, faça sua matrícula.
Rua Barão de Itambi n. 47 — Botafogo.

COLÉGIO NAVAL MARINHA MERCANTE
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
INICIO DE NOVA TURMA NO DIA 24
Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
Professores oficiais da Marinha
Orientação do Cte. PAULO PESSOA
Ótimo aproveitamento nos anos anteriores.
MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.

GINASIAL E CIENTIFICO
DIURNO E NOTURNO
COLÉGIO VERA CRUZ
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Hadock Lóbo, 345 — Tel.: 48-8322.

Colégio Atheneu Brasileiro
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Aceitam-se transferências para os cursos Ginásial e Científico — (Diurno e Noturno)
EXAMES DE ADMISSÃO
Cursos Primário e Jardim de Infância com professores especializados.
Foram mantidas as mesmas anuidades:
1ª série ginásial: Cr\$ 2.100,00
2ª série ginásial: Cr\$ 2.380,00
3ª série ginásial: Cr\$ 2.530,00
4ª série ginásial: Cr\$ 2.700,00
— 000 —
CURSO CIENTIFICO (todas as séries): Cr\$ 3.300,00.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Continuará nas suas funções o acadêmico Fernando Novais
Decisão da assembléia geral realizada ontem — Nova reunião dos alunos marcada para o dia 19 a fim de deliberar sobre os entendimentos de hoje — Telegrama pedindo o regresso do diretor efetivo

Atitude do prof. Tomás Coelho — Acompanhou as demarches o universitário Antônio José de Vries, presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil — Discussão em torno de horários e princípios de autoridade — Por que foi negado o salão nobre para a realização da assembléia geral e como decorreram os trabalhos

DESDE cedo era de grande tensão o ambiente da Faculdade Nacional de Filosofia, onde grupos de alunos nas salas e corredores comentavam a atitude da direção da Escola não reconhecendo o acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, na qualidade de presidente do Diretório Acadêmico.

As 16 horas, nossa reportagem presidiu os universitários Antônio José de Vries, presidente do D. C. E., da U. B., Fernando Novais e Cid Almeida, no gabinete do diretor em exercício, prof. Tomás Coelho Filho. Quem se apresentou ao D. C. E. foi o Conselho Departamental, em sua reunião do dia 12 pp., não observou a que fora decidido anteriormente sobre horários de aulas, contrariando, dessa forma, os interesses do corpo discente. Além disso, não se deu a palavra ao Conselho não o considerando mais representante dos alunos, pois a medida era arbitrária. Também protestava contra a convocação da Comissão de Cultura e Conselho de Representantes do D. A., feita pela direção da Faculdade.

Escola Nacional de Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO
Revista Engenharia C.T.C. — Os ns. 28, 29, 30, 31, 32 e 33 dessa revista acham-se à venda na Secretaria do D. A., com as séries I, II e III. O n.º 33 traz uma reportagem completa sobre o Estado Municipal do Alagoas, com todos os detalhes técnicos de sua constituição. Exemplar avulso: Cr\$ 4,00. Coleção completa: Cr\$ 36,00.
Aula de Alagoas — Horário — Turma de principiantes: terças e sextas, das 7 às 8 horas, e quartas e quintas, das 17 às 18 horas. Turma de principiantes avançados: segundas e quintas, das 7 às 8 horas e das 18 às 19 horas. As aulas recomendarão o preço do dia 20.

Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.
DIRETÓRIO ACADÊMICO
LAFIETE CORTES
Reunião da diretoria — O presidente do D.A.C. convoca os componentes da diretoria para uma reunião que se realizará hoje, às 18 horas.

Assembléia geral extraordinária da CBDU
Instala-se, hoje, a assembléia geral extraordinária da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, cujos trabalhos irão até quinta-feira próxima, havendo uma sessão por dia. As 20h30m, além das aulas de manhã, visita ao reitor da Universidade do Brasil, às 11 horas, e ao ministro da Educação, às 16 horas. Também será feita uma visita ao presidente da República, quinta-feira, pela manhã.

V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina
SERÁ INSTALADO O CERTAME A 6 DE ABRIL PRÓXIMO, NO HOTEL QUITANDINHA — AGENDA DOS TRABALHOS
Para essa conferência já foi elaborada a seguinte agenda provisória: discursos inaugurais; eleição da mesa que deverá presidir os trabalhos; discussões e aprovações de agendas, tendências recentes e perspectivas de economia, ponto que será desenvolvido em tendências da produção e o ritmo do desenvolvimento econômico; tendências inflacionárias; tendências da exportação e da importação; movimento de preços das mercadorias de exportação e as relações de troca e problemas de pagamento (contas) nas reservas e nas disponibilidades e encargos a curto prazo, modificação na estrutura de pagamentos, especialmente em relação à Europa, à América Latina e à União Europeia de Pagamentos; problemas gerais de desenvolvimento econômico e social; planejamento; desenvolvimento da indústria siderúrgica e o relatório sobre a reunião de técnicos siderúrgicos, realizada pela C.E.P.A.L. e a A.C.T., tendências da produção e consumo do papel e celulose na América Latina, recursos para o desenvolvimento da indústria do papel; celulose; desenvolvimento econômico e a integração da América Central; problemas econômicos de agricultura (programa conjunto da C.E.P.A.L. e da F.A.O.); assistência técnica para desenvolvimento econômico; problemas do comércio internacional e as possibilidades de expansão de intercâmbio entre os países nacionais da América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai); programa de trabalho e prioridades para 1958-1961; coordenação com o Conselho Econômico e Social Interamericano; acordos de consulta com as Organizações Não Governamentais; discussões; aprovação do relatório anual da comissão; a ser submetido ao Conselho Econômico e Social; e data e local do Sexto Período de Sessões da Comissão.

Faculdade Nacional de Medicina
Concurso de Habilitação — Os candidatos aprovados e classificados em 1957, e que estiveram o pagamento de taxa relativa ao exame médico, estão convidados a comparecer. As 14 horas, na Seção de Expediente Escolar, a fim de receberem a palavra de apresentação para o exame de Habilitação.

1º ano — dia 19 — Biologia, prova oral de Biologia dia 19 do corrente.
2º ano (dependentes) — Prova escrita, prática-oral, às 9 horas, hoje. Química — Chamados às 8 horas. Continuação dos alunos de Química. Segunda época para os dependentes, escrito-prático-oral, hoje, às 9 horas. Fisiologia.
3º ano — Microbiologia: chamados com urgência os ns. 25 — 35 — 38 — 65 — 107 — 109 — 133 — 141 — 174 — 222 — 235 — 238 — 246.
Cl. Psiquiátrica — Exame escrito de segunda época no Serviço da Casca, hoje, às 8 horas, para os alunos ns. 1 a 54; às 9h30m, para os ns. 55 a 107; às 10h30m, para os ns. 108 a 169 — 110 — 221 a 270 — 163 — 272 — 286.

DIRETÓRIO ACADÊMICO
Conselho Deliberativo — O presidente do Diretório Acadêmico convocou todos os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião, que fará realizar, hoje, às 12h30m, no salão nobre do Diretório.
Para a ordem do dia, além dos assuntos já anteriormente publicados, foram apreendidos os seguintes temas: a) Posição do Diretório Acadêmico diante da situação dos excedentes que pleiteiam matrícula; b) Providências a serem tomadas para a renovação dos cartões de alimentação.
O presidente do D.A. faz lembrar aos seus conselheiros que, por serem eleitos, estão sujeitos às penalidades impostas pelo Regimento Interno do Diretório.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA
Reunião — O colega presidente da A.A.A. pede o comparecimento dos membros na reunião que se realizará hoje, às 18h30m, a fim de deliberar sobre outras assuntos sobre o comparecimento universitário deste ano.
Carteiras — Avisa o colega diretor técnico aos colegas atletas da A.A.A. possuidores de carteira de D.A., de serem apresentados a mesma e mais breve possível ao segundo secretário desta Associação, a fim de serem encaminhadas à Federação Atlética Estudantil, onde serão renovadas.

Faculdade de Direito de Niterói
CENTRO ACADÊMICO ALUIS CARPENTIER
Aula inaugural — Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, a aula inaugural da Faculdade, ministrada pelo prof. Aluísio Ballester, sob o tema «A missão da Faculdade de Direito de Niterói». A aula será dada pelo prof. Aluísio Ballester, sob o tema «A missão da Faculdade de Direito de Niterói». A aula será dada pelo prof. Aluísio Ballester, sob o tema «A missão da Faculdade de Direito de Niterói».

«Café a 50 cruzeiros»
ESCLARECIMENTOS DO SUPERINTENDENTE DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DE PRODUÇÃO
Recebemos do sr. Garibaldi Dantas, a propósito de artigo do nosso colaborador sr. Rafael Correia de Oliveira, sob o título acima, a seguinte carta: «Rio, 16 de março de 1958. Senhor Superintendente. Com referência ao artigo sob o título «Café a 50 cruzeiros» — divulgado na edição de 15 de março de hoje, não existe que fundas do Tesouro tenham sido empregadas para provocar especulações de café nos mercados do país. Produção, cumprindo dispositivos do lei 1.506, de 19-12-51, estabeleceu, pelo decreto 31.087, de 7-7-52, preços mínimos para os cafés de país da safra de 1952-3. Em decorrência dessa obrigação legal, recebeu a Comissão de Financiamento de Produção, em Santos e Parangaricuti, os cafés que foram oferecidos dentro dos dispositivos e preços do decreto acima citado. Nenhuma subvício de café foi feita pela Comissão de Financiamento de Produção, uma vez que estas foram requisitadas por preços e condições semelhantes, não existindo, porém, nenhuma transação nem mesmo proposta com o sr. Wallace Simonsen, mencionado no artigo disse mencionado matutino. Sem outro motivo, apresento a v. s. minhas cordiais saudações. A José Garibaldi Dantas, superintendente da C.F.P.»

conhecimento no acadêmico Novais como membro do referido Conselho foi motivada por uma questão de ordem então suscitada, que dava o cidadão estudante como concluinte do curso que estava na Faculdade, não sendo, pois, mais aluno. Acrescentou que encaminhara a questão ao reitor, Pedro Calmon, estando a mesma sob julgamento. A convocação da C. E. e do C. R., disse o prof. Tomás Coelho, que reconhecia ter sido mal empregado o termo, equívoco tratado de um convite para entendimentos a respeito dos horários. Declarou ainda que não seletaria o salão nobre por estar o mesmo em obra, oferecendo porém o auditório «Miguel Calmon» para a realização da Assembléia, o que não foi aceito pelo presidente do D. A., que alegou a exiguidade de espaço daquele local. Por fim, o diretor da F. N. P. concordou com a reunião no salão do restaurante (auditor), passando a ser o local da reunião, passando a ser o local da reunião, passando a ser o local da reunião.

Na Assembléia, realizada logo após essas entendimentos, também assistiu o acadêmico de Vries, o acadêmico Fernando Novais fez um retrospecto de tudo o que aconteceu, passando a fazer uso. Tomou a palavra o estudante Hélio Prailion, vice-presidente do movimento de oposição ao D. A., que também secretário geral da UNE. Leu então uma nota distribuída pela direção da Faculdade, declarando que possuía o original de mesma, arquivado de outras notas, em que o diretor comunicava aos alunos que seu encontro com os membros do D. A. não tinham sido esses entendimentos, mas sim a direção da Escola a tomar qualquer atitude e reiterando o comparecimento dos componentes do Conselho de Representantes ao seu gabinete. Acrescentou o estudante Prailion que na questão dos horários deviam também ser ouvidos os interesses dos professores, o que motivou grande vai da assistência.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação, o corpo discente deu o seu conhecimento da destituição do presidente do Diretório por achar o Conselho Departamental incompetente para deliberar assuntos de decisão da Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes a reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 88, DE 1 A 6

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março, Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA
Edif. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72, — 4.º — Salas 401-404. Fone: 25-2877. 1 hora em diante, diariamente.

apreciada pelos alunos da Faculdade em reunião para isso a realizar-se. Comprei, entretanto, colocar os devidos termos o problema que pretende transformar em motivo de agitação. Esclarece, por isto, que: 1º — não foi deposto o presidente do D. A., pois que, apenas apurou o Conselho Departamental uma questão levantada sobre a legitimidade de sua permanência após a perda da condição de aluno da Faculdade. Aguarda esta direção a solução do caso em mãos, no momento, dos poderes superiores da Universidade, esperando que ao intervalo em que se está pendente o problema seja mantida a representação no C. D. pelo substituto legal do presidente; 2º — solicitou esta direção o comparecimento do conjunto do C. E. e do D. A. e do C. R. para que se chegasse a entendimento útil na questão de horários que eventualmente não fossem de todo satisfatórios para o corpo discente.

TELEGRAMA AO DIRETOR EFETIVO
Eis o telegrama enviado ao diretor efetivo: «Professor Antônio Carneiro Leão — Rua Marechal Floriano, 466 — Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Nome cordiosamente Faculdade Nacional de Filosofia solicitamos vossa senhoria assumir imediatamente direção Faculdade, a fim neutralizar ação grupos interessados comprometer sua conduta sempre serena e honesta relação alunos neste momento difícil nossa Faculdade. Continuamos atentos, nosso clamoroso beneplácito alto conceito democrático goza vossa senhoria entre alunos. Fernando da Silva Novais, presidente Diretório Acadêmico Faculdade Nacional de Filosofia».

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5033-17-1786

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, darts, feridas, eczema — Limpas e afeccionadas o rosto.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITAIS
URINÁRIOS, ambos os sexos. — Rua México, 11 — 8º andar, grupo 892, às 14 horas.

DR. VOLTA B. BRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

CURSO TÉCNICO CONTABILIDADE
(Direito ingresso cursos superiores)
CURSO COMERCIAL BÁSICO
(Equiparado Ginásial)
Mensalidades: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 150,00 — Aceitamos transferências do Ginásial e Comercial. — Matrículas até 16 de março.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 277 — Tel.: 48-0329.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR) — MATRICULAS ABERTAS
ENIGENCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginásial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608. LARGO DO MACHADO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Todas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
INICIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — SALA, 503 — EDIFÍCIO INOBIÁ — CASTELO — TEL.: 52-8659.

AÇÃO DE GRAÇAS
ALICE COSTA DA SILVA
Roupe Gréis e família, reabilitando-se pelo restabelecimento da Alice Costa da Silva, esposa do seu grande amigo Oscar Gomes da Silva, mandam celebrar missa de ação de graças no altar-nor da Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim n.º 30, quarta-feira, dia 19, às 8 horas. Confessem-se sumamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia dos Joalheiros»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTA: Cr\$ 30,00
Tratamento e cura pelo hormônio e alta frequência específica da vida sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e isônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICÍNIOS NEVE
FEITA A VISTA DO FREGUES
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contato manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

ENCEROLIXA
RASPA O ASSOALHO COM PERFEIÇÃO
NAO PREJUDICA A ENCADEIRA
PREÇO — Cr\$ 280,00
ENCEROLÍQUIDA
É o melhor Espalhador de Cera, o mais barato: preço: Cr\$ 280,00. Demonstração a domicílio, sem compromisso. — Distribuidor: — CASA TINOÇO — RUA VISCONDE DE INHACIA, 134 — 4º andar — grupo 426 — Telefone: 23-4787.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM Eletrolixa
E aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escovas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cera, com o mínimo de esforço. Para o interior, pelo reembolso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nos bons centros do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

Codeinol
ONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falta —

ADMISSÃO Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

ART. 91 ZONA SUL
Professores especializados.
CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO.

Taquigrafia — Português — Dactilografia
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Iniciaremos em 4 de abril, pela manhã, à tarde e à noite, turmas com o trió básico de matérias acima, indispensável para a formação do bom taquígrafo — Damos também em aulas as mesmas matérias. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — Grupo 6 (CINELANDIA) — TELEFONE: 52-2972.

Admissão — Colégio Militar — Pedro II MEIER — Jardim Candelária — Professores militares — Preparam candidatos — Turmas reduzidas — Telefone: 49-9493.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao ensino superior, com o trió básico de matérias acima, indispensável para a formação do bom taquígrafo — Damos também em aulas as mesmas matérias. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — Grupo 6 (CINELANDIA) — TELEFONE: 52-2972.

INGLÊS
Para adultos, principiantes e avançados e para qualquer fim. Explicadores Especializados. Maternidade e Inglês para todas as séries escolares. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382. — Praça dos Tamoios, 889 — Paqueta. E-mail aberta as matriculas de Jardim da Infância, Primária e Secundária. — Inglês gratuito no ginásio Freixo médicos.

GINASIAL E ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitamos transferências
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel.: 29-3340

MATEMÁTICA — BANCO DO BRASIL
O PROF. SANTA ROZA organizou súmulas escritas para os candidatos desta capital, que pretendam estudar sem frequência. Preço — Cr\$ 40,00 para todo programa. Consultas à rua Rosário, 89 — 1º andar.

ENGENHARIA
TURMAS DE 25 ALUNOS, MAXIMO, MANHÃ, NOITE (400.00)
INICIO EM 2 DE ABRIL
Todos os professores são docentes da Universidade do Brasil, faça sua matrícula.
Rua Barão de Itambé n. 47 — Botafogo.

COLÉGIO NAVAL MARINHA MERCANTE
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
INICIO DE NOVA TURMA NO DIA 24
Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
Professores oficiais da Marinha
Orientação do Cte. PAULO PESSOA
Ótimo aproveitamento nos anos anteriores.
MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.

GINASIAL E CIENTIFICO
DIURNO E NOTURNO
COLÉGIO VERA CRUZ
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8322.

Colégio Atheneu Brasileiro
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Aceitam-se transferências para os cursos Ginasial e Científico — (Diurno e Noturno)
EXAMES DE ADMISSÃO
Cursos Primário e Jardim de Infância com professores especializados.
Foram mantidas as mesmas anuidades:
1ª série ginasial: Cr\$ 2.100,00
2ª série ginasial: Cr\$ 2.380,00
3ª série ginasial: Cr\$ 2.530,00
4ª série ginasial: Cr\$ 2.700,00
— 000 —
CURSO CIENTIFICO (todas as séries): Cr\$ 3.300,00.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Continuará nas suas funções o acadêmico Fernando Novais
Decisão da assembléia geral realizada ontem — Nova reunião dos alunos marcada para o dia 19 a fim de deliberar sobre os entendimentos de hoje — Telegrama pedindo o regresso do diretor substituto

Atitude do prof. Tomás Coelho — Acompanhou as demarches o universitário Antônio José de Vries, presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil — Discussão em torno de horários e princípios de autoridade — Por que foi negado o salão nobre para a realização da assembléia geral e como decorreram os trabalhos

DESDE cedo era de grande tensão o ambiente da Faculdade Nacional de Filosofia, onde grupos de alunos nas salas e corredores comentavam a atitude da direção da Escola, não reconhecendo o acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, na qualidade de presidente do Diretório Acadêmico.

As 16 horas, nossa reportagem acompanhou os universitários Antônio José de Vries, presidente do D. C. E. da U. B., e Tomás Coelho, acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, que se reuniram no gabinete do diretor em exercício, prof. Tomás Coelho Filho. Quando o presidente do D. A. chegou ao Conselho Departamental, em sua reunião do dia 12, não observou o que deveria de fato ser o presidente do Conselho, não o considerando mais representante dos alunos, pois a medida era arbitrária. Também protestou contra a convocação da Comissão Executiva e Conselho de Representantes do D. A., feita pela direção da Faculdade.

Escola Nacional de Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO
Revista Engenharia C.T.C. — Os ns. 29, 30, 31, 32 e 33 desta revista acham-se à venda na Secretaria do D. A., com as séries I, II e III. O n.º 33 traz uma reportagem completa sobre o Estado Municipal de Maranhão, com todos os detalhes técnicos de sua organização. Exemplares à venda: Cr\$ 30,00. O n.º 34, com o conteúdo completo, Cr\$ 30,00. Aula de Alemão — Horário — Turma de principiantes: terças e sextas, das 15 às 18 horas. Turma de avançados: segundas e quintas, das 7 às 8 horas e das 15 às 18 horas. As aulas recomendarão depois do dia 20.

Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.
DIRETÓRIO ACADÊMICO
Aula inaugural "Convidados a todos os colegas e suas famílias a comparecerem, hoje, às 20 horas, a solenidade de abertura oficial do presente ano letivo. A aula inaugural será ministrada pelo professor Alberto Vieira Souto, versando o tema: «A História Econômica na formação dos economistas». Será encerrado, hoje, às 19 horas, o curso especial de contabilidade que vem sendo ministrado pelo prof. Tobías Klein. Pedimos o comparecimento de todos os alunos nesta arrancada final.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA
Reunião — O colega presidente da A.A.A. pede o comparecimento dos membros na reunião que se realizará hoje, às 18h30m, a fim de deliberar sobre os assuntos sobre o campeonato universitário deste ano.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA
Carteiras — Avisos o colega diretor técnico das equipes atléticas da A.A.A. devolverem a mesma o mais breve possível ao segundo secretário desta Associação, a fim de serem encaminhadas para a Federação Atlética Estudantil, onde serão renovadas.

Faculdade de Ciências e Letras da UDF
DIRETÓRIO ACADÊMICO
LAFAYETTE CORTES
Reunião da diretoria — O presidente do D.A.L.C. convoca os membros da diretoria para uma reunião que se realizará hoje, às 18 horas.

Assembléia geral extraordinária da CBDU
Instala-se, hoje, a assembléia geral extraordinária da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, cujos trabalhos irão até quinta-feira próxima, havendo uma sessão por dia, às 20h30m, além dos alunos da Confederação, visitam o reitor da Universidade do Brasil, às 11 horas, e o ministro da Educação, às 16 horas. Também será feita uma visita ao presidente da República, quinta-feira, pela manhã.

V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina
SERÁ INSTALADO O CERTAME A 6 DE ABRIL PRÓXIMO, NO HOTEL QUITANDINHA — AGENDA DOS TRABALHOS

Terço início a partir do dia 6 de abril próximo, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, os trabalhos do Quinto Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina.

AGENDA DOS TRABALHOS
Para essa conferência já foi elaborada a seguinte agenda provisória: discursos inaugurais; eleição da mesa que deverá presidir os trabalhos; tendências recentes e perspectivas de economia, ponto que será desenvolvido em tendências da produção e o ritmo do desenvolvimento econômico; tendências inflacionárias; tendências da exportação e da importação; movimento de preços das mercadorias de exportação e as relações entre os países; problemas de pagamento (osilhões nas reservas e nas disponibilidades e encargos a curto prazo, modificações na estrutura de pagamentos, especialmente em relação à Europa, à América Latina e à União Européia de Pagamentos); problemas gerais de desenvolvimento econômico da América Latina; problemas de desenvolvimento da indústria siderúrgica e o relatório sobre a reunião de técnicos siderúrgicos, patrocinada pela SERRA e a AAT; tendências da produção e consumo do papel e celulose na América Latina; recursos para o desenvolvimento da indústria do papel e celulose; desenvolvimento econômico e a integração da América Central; problemas econômicos de agricultura (programa conjunto da CEPAL e da FAO); assistência técnica para desenvolvimento econômico; problemas do comércio internacional e as possibilidades de expansão de intercâmbio entre os países meridionais da América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai); programa de trabalho e prioridades para 1953-1954; coordenação com o Conselho Econômico e Social Interamericano; acordos de consulta com as Organizações Não Governamentais; discussão e aprovação do relatório anual da comissão, a ser submetido ao Conselho Econômico e Social; e data e local do Sexto Período de Sessões da Comissão.

«Café a 50 cruzeiros»
ESCLARECIMENTOS DO SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO
NACIONALISMO DE PRODUÇÃO

Recebemos do sr. Caribaldi Dantas, a propósito do artigo do nosso colaborador sr. Rafael Correia de Oliveira, sob o título acima, a seguinte carta: «Rio, 16 de março de 1953. Senhor redator: Com referência ao artigo sob o título «Café a 50 cruzeiros» publicado na edição de 15 de março deste jornal, não é exato que fundos do Tesouro tenham sido empregados para provocar especulações do café nos mercados do país.

Produção, cumprindo dispositivos da lei 1.506, de 19-12-51, estabeleceu o preço de 50 cruzeiros por saca de 60 quilos para os cafés de país da safra de 1952-3.

Em decorrência dessa obrigação legal, recebeu a Comissão de Financiamento da Produção, em Santos e Paranaíba, os cafés que lhe foram oferecidos dentro dos dispositivos e preços estabelecidos.

Nenhuma aquisição de café foi feita pela Comissão de Financiamento da Produção, uma vez que estas foram adquiridas por preços e condições amplamente divulgadas e constantes dos decretos já referidos.

Os gastos do governo com essas e outras aquisições terão divulgação de acordo com o parágrafo único do art. 14 da lei 1.506.

contencioso do acadêmico Novais como membro do referido Conselho foi motivado por uma questão de ordem que suscitou, que dava o citado estudante como concluinte do curso que fizera na Faculdade, não sendo, pois, mais aluno. Acrescentou que encaminhou a questão ao reitor Pedro Calmon, estando a mesma «sub judice». Sobre a convocação da C. E. e do C. R., disse o prof. Tomás Coelho da seguinte maneira: «O acadêmico Novais, ao explicar a situação de não comparecimento ao curso, explicou que não estava em obras, oferecendo porém o material de aula, e que não havia sido autorizado a comparecer». O acadêmico Novais fez um retrospecto de tudo o que acontecera, passando a palavra aos que dela desclassaram fazer uso. Tomou a palavra o estudante Hélio Pradol, vice-presidente do movimento de oposição ao D. A. e que é também secretário geral da UME. Leu então uma nota distribuída pela direção da Faculdade Nacional de Filosofia, original da mesma, acrescida de outras notas, em que o diretor comunicava aos alunos que seu encontro com os membros do D. A. não tinham sido realizado, o que impedia a direção da Escola a tomar qualquer atitude e reiterando o comparecimento dos membros do Conselho de Representantes no seu gabinete. Acrescentou o estudante Pradol que na questão dos horários deviam também ser ouvidos os interesses dos professores, o que motivou grande vaiá da assistência.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

Foi a seguir apresentada uma proposta concreta que recebeu unânime apoio da Assembléia. Com a sua aprovação o corpo discente deixava de tomar conhecimento da destituição do presidente do Diretório para a realização da reunião do Conselho de Representantes para deliberar assunto de exclusiva alçada dos alunos. Resolveu também a Assembléia autorizar o comparecimento do presidente do Diretório, Comissão Executiva e Conselho de Representantes à reunião com o diretor, hoje, às 18 horas.

Pelo ambiente de tensão existente, pudemos observar que os universitários de Filosofia não admitiram a permanência dos horários como foi decidido pelo Conselho, e muito menos o reconhecimento do acadêmico Fernando Novais como membro do Conselho Departamental, depois de amanhã, às 18 horas, a Assembléia deverá reunir-se novamente e decidir a situação, tudo estando, entretanto, condicionado às negociações de hoje com o diretor.

CURSO TÉCNICO CONTABILIDADE
(Direito ingresso cursos superiores)
CURSO COMERCIAL BÁSICO
(Equiparado Ginasial)
Mensalidades: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 150,00 — Aceitamos transferências do Ginasial e Comercial. — Matriculas até 19 de março.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 277 — Tel.: 48-0529.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR) — MATRICULAS ABERTAS
EXIGÊNCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO: Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Todas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — SALA, 503 — EDIFÍCIO INÍCIA — CASTELO — TEL.: 52-8639.

ACÇÃO DE GRAÇAS
ALICE COSTA DA SILVA
Rosa Gracia e família, retribuído-se pelo restabelecimento de d. Alice Costa da Silva, esposa do seu grande amigo Oscar Gomes da Silva, mandam celebrar missa de ação de graças no altar-mor da Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim n.º 59, quarta-feira, dia 18, às 8 horas. Confiem-se os aumentos gratos a todos que comparecerem à essa Ato de religião.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES
TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053-47-4726

DR. VOLTA B. BRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITÓRIOS, ambos os sexos. — Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

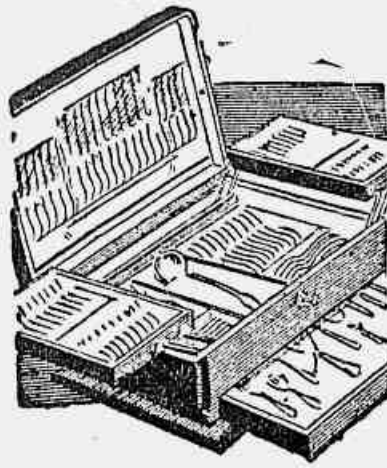
DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA
Clínica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 10º andar — sala 1.602, às 14 horas, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.

FAQUEIROS DE LUXO



DEPÓSITOS DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
Cristais, Cerâmica, porcelanas,
prata, faqueiros, cabat-jour,
curos, jóias, relógios e pedras
semi-preciosas.
Vendemos a prazo
Rua Buenos Aires, 145 - sob.
— Tel: 43-6490 —

Consulta Cr\$ 3000
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 RS.
22-3555 - RUA MACHADO CR\$ 8000
RUA DA CAROÇA, 8 - 4º AND.

Instalado em sua casa com
a garantia G-E para 5 anos!



Ao comprar o mais
desejado dos refrigeradores,
segundo recente pes-
quisa realizada em todo o
país, V. terá a garan-
tia e o serviço G-E durante
5 anos, além de sua in-
talação, em sua casa, dentro
do perímetro urbano,
sem qualquer despesa
adicional.

REFRIGERADOR
G-E - 8.2 PÉS - MODELO BNC-8

Cr\$ 17.900,00

À VISTA - INSTALADO EM SUA CASA

REVENDEDOR AUTORIZADO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A
TEL.: 42-1169 - RIO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências e designações
de oficiais

Candidatos inscritos nos concursos de médicos e farma-
cêuticos chamados à Diretoria de Saúde — Oficial de ga-
binete dispensado das funções — Médicos civis creden-
ciados pela Aeronáutica

O ministro assinou atos tomando as seguintes providências: transferindo por necessidade do serviço, para o Hospital de Aeronáutica do Galeão, o major médico de 2ª classe, da Escola de Aeronáutica para a Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o major farmacêutico Geraldo Mansueti, do Hospital de Aeronáutica dos Afonso; designando para as funções de instrutor na Escola de Especialistas de Aeronáutica os seguintes tenentes intendentes: Edmundo Baccar Costa, Edmundo Félix da Silva, Osvaldo Guimarães da Cruz e Ivo de Araújo Oliveira.

DISPENSADO DO GABINETE

O ministro assinou portaria, resolvendo dispensar, por necessidade do serviço, o coronel intendente Odílio Alves Beraldo, das funções de seu oficial de gabinete.

CONCURSOS DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Devem comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, hoje, a fim de receberem instruções sobre a realização da prova prática oral, os seguintes candidatos: Luis Carlos Zanetti, Edgar Antônio de Sousa, Vital Brasil Neto, Teófilo Alves Pereira Filho, Guilherme de Azevedo Ribeiro, Wilson Lopes, Fausto Alberto Grell, José Nicolau Nachev, José Miguel Ailé, Luis Reis da Silva Santos, José Heide Laborne Vale, Adelmo Melo Sousa Leão, Luis Fernan-

do Ferreira Studart, Edson Brandão Guimarães, Francisco Eduardo de Azevedo Bastos, Francisco Emílio Krause, José Maria Sigalla, Francisco Carvalho Matos, Horus Vital Brasil, Ilram Ferreira e Samuel Benjamin Wagner.

MÉDICOS CREDENCIADOS PELA AERONÁUTICA

O ministro tendo em vista as informações da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, assinou portaria, resolvendo credenciar os seguintes médicos civis, residentes nas cidades abaixo, para procederem, nas respectivas localidades, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a Portaria n. 110, de 9 de maio de 1952, deste Ministério: cidade de Santa Cruz do Sul — drs. Paulo Perazzo Lannes e Laura Brasil Schwenberger; cidade de Bento Gonçalves — drs. Antônio Flávio Casagrande e Silvio Moreira; cidade de Carlsburgo, drs. Teodoro Graeff e Arno Lubbe; cidade de Criciúma — drs. São Paulo, Luiz Gonzaga Machado e Honorato Oliveira de Sousa Santos.

Compete às empresas
decidir sobre a admi-
são de estrangeiros

SO HÁ INFRAÇÃO, QUANDO DES-
RESPEITADA A PROPORCIONALIDADE
DOS DOIS TERÇOS — COMUNI-
CADO DA DIV. DE
FISCALIZAÇÃO DO
TRABALHO

Comunicação da Divisão de Fiscalização do Trabalho:
O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, não obstante estar sendo feito o exame prévio de mais de 45.000 relatórios de empregados, em junho último, inexistia que se registra pela primeira vez naquele órgão, determinou o levantamento de todas as relações referentes à indústria de fiação e tecelagem, a fim de que se faça, com a possível urgência, um exame em separado e uma verificação in loco, com o que se espera poder informar sobre a procedência ou não da reclamação feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, diretamente ao sr. ministro Segadas Vianna.

Desde há bastante que o fato de uma empresa admitir ou possuir empregados estrangeiros encontra apoio na própria Constituição das Leis do Trabalho e somente em casos de exceção, em relação ao número de empregados e ao salário, é que se caracteriza a infração dos dispositivos do capítulo da nacionalização.

Desde que o empregador respeite a alíquota proporcionalidade, a admissão de estrangeiros é matéria de competência da lei econômica interna das empresas.

NOTÍCIAS FORENSES

No Tribunal Federal de Recursos
um pedido de «habeas-corpus» em
causa própria

Pretende o postulante ver anulada a sentença que o
condenou — Justiça Militar

Osvaldo Veiga, condenado a 7 anos de prisão pelo juiz criminal de Santos, o que foi confirmado pelo Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, impetrou «habeas-corpus» em causa própria, visando anular a referida sentença, contra a qual alega a sua inocência e a nulidade dos fatos apontados no relatório. No dia 15 de dezembro de 1951 foi envenenado na zona da orla marítima um cidadão americano que, inteiramente desprezado o sustante, alegando, reclamava contra os transeuntes, até que um funcionário da

polícia marítima, declarando entender a que ele dizia, prendeu o imputado por ter se aproximado de uma criança com dólares, fato não comprovado. O delegado policial aceitou o acusado como responsável, encaminhando o processo. Funcionários como testemunhas, que fazem os serviços de limpeza e roupa na delegacia policial, tudo como diz o autor, para prejudicá-lo.

O processo será julgado na primeira audiência do Tribunal Federal de Recursos.

JUSTIÇA MILITAR

INQUÉRITO NO TERRITÓRIO FE-
DERAL DO GUAPORÉ

Para acompanhar o inquérito policial iniciado instaurar pelas autoridades militares da 7ª Região Militar, no Território Federal do Guaporé, o procurador geral convocou o sr. João de Barros, promotor, bacharel Juraci Reis Costa.

RECORREU PARA O S.T.F. O
MAJOR JÓLIO SÉRGIO

O major Jólio Sérgio Machado de Oliveira, que se encontra preso, há vários meses, acusado de atividades subversivas, acaba de recorrer, por intermédio de seus advogados, para o Supremo Tribunal Federal, do acórdão que denegou o seu pedido de revogação de prisão preventiva, sob o argumento de ser ilegal e desnecessária tal medida. O recurso foi imediatamente preparado, devendo ser assinado pelo ministro presidente do Tribunal Militar, general F. G. Castelo Branco, a fim de ser encaminhado no mais alto Tribunal Civil do país.

OPERAÇÕES DA POLÍCIA MILITAR
ACUSADOS DE ATIVIDADES
SUBVERSIVAS

Remetidos pelo comandante interino da Polícia Militar do Distrito Federal, foram entregues, ontem, no Superior Tribunal Militar, sendo imediatamente encaminhados para a Seção Judiciária os processos do capitão Art Miranda Silveira e do 2º tenente Jacinto de Almeida, ambos acusados de atividades subversivas, acusados de atividades subversivas no inquérito policial militar a que foram submetidos por ordem do roman o geral.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram, entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Benedito Amoroso da Silva Filho e José Antônio Mesquita, de 20, G. A. Cav. 75, de Mato Grosso; Dr. Custódio de Oliveira, do Corpo de Bombeiros desta capital e Altamir Sobral, da P.M.D.P.; Manuel José dos Santos e Ivan Alves Fernandes, ambos da P.M.D.P.; Valdeir Ribeiro da Silva, do 2º, R.T.; João Custódio da Silva, de Minas; José Isidoro, do 11º, R.T., de Minas; e Sebastião Zamparini, de Curitiba, Paraná. Todos esses processos foram imediatamente preparados pela Seção Judiciária.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, sala 204-4-5. Telefone: 43-3019. — Diariamente das 8 às 10 horas.

A. A. Contreiras de Carvalho

ADVOCADO
R. México, 164, 2º. — s. 22.
Telefone: 42-8208.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Fele e Sifilia — 1 às 3 hs. Tel.
23-4990, 21a, 41a e 61a. R. Ovidor
153, sala 215

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES
TISSELOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 2º
andar — G. 808.

O CANCER É INCURÁVEL, mas
pode ser sanado em qualquer
parte do mundo, por intermédio
do Brasil, porque é possuidor
de toda matéria prima para
manipulação do medicamento,
para a salvação mundial.

Para melhores esclarecimentos
e informações, queiram pre-
sencar nesta Capital, à rua Fi-
gueira, n. 237, por Gerardo,
das 12 às 13 horas, com exceção
dos sábados e domingos

Notícias da Polícia
Militar

Quaisquer pedidos de providências à
Polícia Militar, deverão ser dirigidos
ao of. de dia do Q. G. pelos telef.:
22-4511 e 22-4034.

MATRÍCULA DE CANDIDATOS APRO-
VADOS NO 1º ANO DA E.F.O.

Aprovando a proposta feita pelo ten.
cel. diretor interino de Instrução, o
Comando Geral da Polícia Militar au-
torizou a matrícula, no 1º ano da Es-
cola de Formação de Oficiais, dos se-
guintes candidatos aprovados no exa-
me de admissão, a saber:
Ulisses Pereira Rosette, Nabil
Raad Besum, Gabriel de Oliveira,
Ludwig de Jesus Souza Jorge d'Al-
buquerque e Castro, Altair Alves Mi-
guel, Eiro Eduardo König da Silva,
Renato Neves da Costa, Darci Bilen-
court Costa e Jorge Arinador de Sousa.
Em consequência, foram incluídos no
estado civil da Corporação e no da
cla. de Alunos, como praxeas especiais,
todos os candidatos acima mencionados.

FERIAS-PERMISSAO

Foi concedida permissão para goza-
rem as férias regulamentares fora da
capital ao 1º sgt. do 7º B. L. A.
Arbides Maximiano e ao cabo de ex-
quadra do mesmo corpo, Luis Dantas
Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram da-
dos os seguintes despachos:

do estudante do 3º ano médico da
Faculdade Fluminense de Medicina,
Francisco de Castro Figueira, pedindo
licença para tratar o pai, o serviço de
laboratório e as enfermarias do hospi-
tal da Corporação: — «Indeferido»;

do 1º ten. Arlindo Marques de Oli-
veira; 2º ten. Jesuino Paulo de Fi-
gueiredo; cabo Manuel Inácio da Silva;
ansp. Benjamin José de Carvalho; mu-
sico de 1.ª classe José Sebastião da
Silva; sd. Gabriel Luis de Arruda; ca-
bo José Luiz Basso; 3º sgt. José
Rodrigues de Faria Sodré; cabo An-
tonio Moreira da Fonseca; e soldado
Felipe de Almeida Magalhães, todos re-
formados, pedindo as vantagens da lei
n. 1267: — «Indeferido»;

do 2º ten. ref. Jaime Teixeira Bra-
ga, pedindo para consignar em seus
vencimentos, a título de aluguel de
casa, a importância de Cr\$ 1.800,00,
em favor do sr. Gabriel Jorge Cha-
ma, proprietário do prédio sito a es-
trada Marechal Rangel, 201, apto. 202,
Madureira, a partir de 18 do corrente:
— «Concedido, em face da informa-
ção da Contadoria»;

do sd. ref. Euclides Francisco Gon-
çalves, pedindo para que seja passado
por certidão o tempo em que esteve
destacado como motorista do C. S. A.
na E. F. para fins dos benefícios da
lei n. 1267: — «Certifique-se»;

da ex-praxe Aldo Ferreira de Sousa,
pedindo nova alistamento: — «Inde-
ferido»;

da ex-praxe Mário Neves da Silva,
pedindo novo alistamento: — «Dele-
gado».

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS —
MATRÍCULA NO C. A. O.

Foram matriculados no Curso de
Aperfeiçoamento de Oficiais, os caps.
Alfredo dos Santos Cunha Júnior, Jar-
bas da Luz Melo, Ernesto Ferreira
Carqueia, Adolfo Martins e Nelson Ta-
vares; e 1ºs. tens. Feliço Brandi Ri-
beiro e Renato Ferreira Lorenz, os
quais já se acham adidos à D. I.

I. P. M. — NOMEAÇÃO DE
OFICIAIS

Foi nomeado, para proceder a um
inquérito policial-militar, o cap. Fran-
cisco Costa.

INICIO DO ANO DE INSTRUÇÃO

Com a presença do comandante ge-
ral interino, ten. cel. Almir Barreto
de Araújo; chefe do Estado-Maior, Di-
retor de Serviços, comandantes de
Corpos e numerosos oficiais, teve iní-
cio, ontem, na Diretoria de Instrução,
o ano letivo, com a abertura de todos
os cursos da Polícia Militar.

Façam seus depósitos

NO

BANCO

PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas

R. 7 DE SETEMBRO, 99

Mais um dia em que você

dispendeu muita energia. E agora,

para dormir bem, tome seu

Toddy. Saudável e nutritivo, Toddy

contém cálcio, ferro, fósforo

— e é uma poderosa fonte de

vitaminas, proteínas e sais

minerais, proporcionando um sono

tranquilo e reparador.

Toddy

Prepare-o como gostar...

frio ou quente é sempre delicioso!



BHC ELCOR

agora fabricado no Brasil
assegura o fornecimento da
indústria nacional de inseticidas

BHC (Hexacloreto de Benzeno) de
fabricação nacional tem as mesmas
características de pureza e exatidão
científica do congêner importado.

Com 6 ou 12% de isômero Gama,
malho 325, o BHC, um produto para
a lavoura, de Indústrias Químicas
Eleto Cloro S. A. (Elcor), está
à disposição dos srs. fazendeiros
e fabricantes de inseticidas.



Muito breve a "Elcor" lançará o
"LINDANE" de fabricação nacional

Consulte o distribuidor exclusivo:

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A.

R. Xavier de Toledo, 14 3º andar - Cx. Postal 8112 - Tel. 34-5101 - S. Paulo

BUENOS AIRES

A maior e mais completa excursão promovida pelo Club Municipal, funcionários da Pre-
feitura e exmas. famílias, em combinação com N. CARVALHO — Turismo
14 DIAS DE ENCANTOS EM ABRIL DE 1953

PROGRAMA:

- ABRIL:
- 10 — Rio de Janeiro — Manhã — Embarque no Galeão em
luxuosos aviões DC-6 da Aerolíneas Argentinas, especia-
lmente fretados. Buenos Aires: chegada a tarde à capi-
tal Portenha. Recepção e condução em carro Pullman,
reservados com banheiro e telefone.
 - 11 — Manhã livre — A tarde, às 17 horas — visita a cidade
em autos apropriados, percorrendo as principais aveni-
das (Av. Costanera, Leandro Alem, Av. Alvear, Av. Ver-
de, Av. Santa Fé, etc.), indo até ao Porto da Capital,
Plaza San Martín, Recoleta, Palermo, Rosal, Viveiro
Municipal, bairros residenciais de Belgrano, inclusive o
Estádio do River Plate — Regresso ao Hotel.
 - 12 — Manhã livre — As 13h30m — Magnífico passeio à ci-
dade de La Plata, em carros turísticos visitando sua linda
Igreja toda construída em belíssimo mármore colorido,
as principais universidades, seu agradável e recreativo
parque de diversões, seu Museu, o Banco da Província,
as residências modernas, Observatório Nacional e o Hi-
pódromo de La Plata.
 - 13 — Manhã e tarde livres — A noite — sessão no Cine Ópera,
a maravilha das salas exibidoras do Continente.
 - 14 — As 14 horas — Esplêndido passeio a EL TIGRE, em
carros turísticos, passando pelos principais subúrbios de
Buenos Aires, e, depois, em lancha coletiva, especial,
apreciando, assim, bonitas paisagens argentinas, onde
existem os clubes náuticos e as belas residências dos
veranistas portenhos.
 - 15 — Manhã e tarde livres. — A noite — Teatros «Avenidas». Grande Companhia de Re-
vistas Espanholas.
 - 16 — Manhã livre — As 17 horas — Chá na Confeitaria Har-
dros, elegante centro de reuniões (traje passeio).
 - 17 — As 13 horas — Visitas e passeio à cidade de Lujan, em
carros turísticos, passando pelos mais belos recantos pi-
torescos dos arredores da Província de Buenos Aires e
conhecendo a famosa basílica de Nuestra Señora de
Lujan e seus famosos Museus de Cera, Históricas e
Colonial.
 - 18 — Recepção no Clube Municipal Argentino
 - 19 — A tarde — Passeio no famoso «Parque Palermo».
 - 20 — Reservado para visita às obras sociais «Eva Perón».
 - 21 — Visita ao majestoso Hipódromo São Isidro.
 - 22 — Manhã livre — As 17 horas — Recepção à Delegação,
com uma tarde no Embassy, a mais linda chofex da
América do Sul, verdadeira tarde de encantos com 3
grandes orquestras onde será servido um Copetín.
 - 23 — Manhã — Regresso do Hotel, em auto Pullman, para o
Aeroporto. Embarque nos mesmos aviões — A tarde —
Chegada ao Rio de Janeiro — Fim da excursão — Preço
todo inclusive, inclusive: passaporte, certidão negativa
de selos, firmas, gratificações, condução de malas do a-
eroporto do Rio de Janeiro até o Hotel em Buenos Aires e
volta (preço máximo por pessoa, 30 quilos), Cr\$ 6.600,00
(seis mil e seiscentos cruzeiros). No preço está, também,
incluído serviço de refeição, no Hotel, As inscrições es-
tão abertas até o dia próximo, sendo 90 o número de
excursionistas.

N. B.: — A EXCURSAO DO NAVIO

ESTA' QUASE LOTADA.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Na Agência à rua Senador Dantas, 73, sala 6, telefone: 52-5014, das 8 às 11 horas.

ou

NA SECRETARIA DO CLUB MUNICIPAL

Avenida Treze de Maio, 13 — Telefone: 42-7530, das 12 às 19 hs. (Sr. Orlando)

TERRENOS NA PRESIDENTE DUTRA

PREÇO: Cr\$ 9.000,00 — PREST.: Cr\$ 150,00
Terrenos planos cortados pela Rodovia Pres. Dutra, distante do Centro 45min. com luz e força, ruas abertas. Entrada: Cr\$ 400,00, sem juros. Av. Presidente Vargas, 417-A — 6º and. Tel.: 23-3469.

LOTES A CR\$ 480,00 MENSAIS

A 25 minutos da praça Mauá, em loteamento cortado pela Avenida Presidente Dutra. Muita condução. Trens elétricos, ônibus e lotações. Luz, água encanada, ruas com meio-fio, sarjeta, esgotos e galerias de águas pluviais. Entrada: uma prestação e despesas de contrato. Posse imediata e construção livre. BRANDÃO — Avenida Presidente Vargas, n. 1029, sobrado. Telefone: 23-5139.

LARANJEIRAS

Vendo à Rua Cosme Velho, n. 122, os 3 últimos apartamentos, de quarto, cozinha, banheiro completo e garagem. — Preços: Cr\$ 110.000,00, com sinais a partir de \$4.000,00 e o saldo a combinar, aceitando-se financiamento de institutos. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção na imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S.A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. — Tel.: 32-6768.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

VENDO à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinal de Cr\$ 85.000,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 3º andar — Tel.: 32-6768.

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Felix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou Ônibus: 25, 93 e 130

Calbro de peroba rosa	Cr\$ 7,50
Calbro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2"	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1"	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2"	55,00
Tacos de massaranduba, de 2"	55,00
Tacos de canela, de 1"	56,00
Aduela de canela, de 1"	8,50
Marcos de canela, de 1"	7,00
Alizar de canela de 1"	3,50

PREÇO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO —
FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS —
Entrega a domicílio em qualquer bairro

NOVA e INÉDITA

criação da SOFIL

APARTAMENTOS com QUITAÇÃO de DÍVIDA

UMA BOMBA!!!

- SALA DUPLA
- 2 QUARTOS
- DPT. EMPREGADA
- AMPLO SERVIÇO
- 2 ELEVADORES
- GARAGEM

E AINDA:

- SINAL FACILITADO
- FINANCIAMENTO SEM JUROS
- SEM DESPESAS
- SEM SELOS
- ESCRITURA NO NOME DO COMPRADOR

E TUDO ISTO

- NUM BAIRRO ELEGANTE
- A DOIS PASSOS DO LUXUOSO CINE SANTA ALICE
- AO LADO DA IGREJA
- FARTÁ CONDUÇÃO

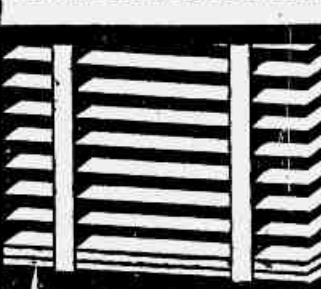
EDIFÍCIOS
THIAGO E HERTINE
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885-901

GARANTA A RESERVA DO SEU APARTAMENTO com **CR\$ 5.000,00**

CONSTRUTORA **SOFIL LTDA.**
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO TOI — TELÉFONE 22-9410

SANTO AMARO — Vendo aptos. em centro de terreno, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo. Preço desde Cr\$ 100.000,00 a 150.000,00. Sinal de reserva Cr\$ 50.000,00. Tratar à travessa do Ovidor, 39, 3º andar, telefone 43-8745.

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels: 32-7617 e 48-2047
PRAIA 5, CRISTÓVÃO, 187-A

PROJETOS, CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

Reformas e todos os Serviços de Engenharia civil. Construções com Grandes facilidades de pagamentos. Mais detalhes na Organização Monteiro, Av. Presidente Vargas, n. 417 — 6º andar — sala 606 — Tel.: 23-3469.

Vende-se uma Fazenda

Por motivo de viagem a Portugal vende-se uma fazenda no primeiro distrito de Marquês de Valença, dito entre Valença e Quirino, cuja fazenda mede 44 alqueires de terra boa para lavoura, pastagens e contém matas. Boas águas de cachoeiras, ótimo clima, bananal cuja produção é de trinta mil bananas mensais, safra de abacate lavoura de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 2.000,00 anuais, uma curruca em perfeito estado, um carro bem usado e outros objetos de serventia. Uma mina de cristal a explorar. Mais de dois alqueires de café que, apesar de abandonado, dá boa produção. Um bom engenho de cana. A estrada ao apressar da fazenda não dá para entrar de lousa. Estrada via Quirino. Preço de ocasião: Cr\$ 650.000,00 pode haver abatimento. — Ver e combinar com a proprietária: d. Piedade do Carmo Ferreira — ou com José Vieira. Melhores detalhes com o sr. Alvaro, agente da estação de Quirino.

Inhaúma -- Incorporação

Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto de empregada e armários; outros de sala, quarto, copa, cozinha, banheiro completo e área, com sinais a partir de Cr\$ 27.000,00 e o saldo com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento de caixas e institutos. Plantas, informações e visitas com o Sr. MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S.A., à Rua Senador Dantas, 14, 3º andar. — Tel.: 32-6768.

SEJA UM SENSATO PROPRIETÁRIO

Milhares de pessoas, de todas as classes sociais, vêm comprando privilegiados lotes de 12 x 40, na mais bela praia de Niterói, a futura Copacabana fluminense. Preços desde Cr\$ 6.000,00 com Cr\$ 100,00 mensais. No mesmo local ótimos sítios de 30 x 100 a Cr\$ 24.000,00 com Cr\$ 400,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Visitas ao loteamento aos sábados e domingos. Para ver plantas, fotografias e detalhes: COPACABANA LTDA. Depto. Imobiliário — Av. Pres. Vargas, 529 — 3º andar — S.111. Tel.: 23-3990.

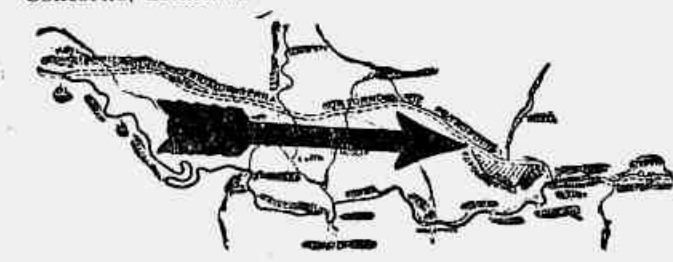
É um empreendimento que está empolgando o nosso grande mundo social, pois estamos realizando em preciosa porção de terra petropolitana, um ideal que é nosso, também: um vasto e original PARQUE RESIDENCIAL, numa região em que a natureza se esmerou em quanto tinha.

Lago e piscina semelhantes aos mais notáveis loteamentos modernos

Lotes grandes a partir de Cr\$ 50.000,00 a longo prazo sem juros

AGORA SO' NÃO TERA' CASA DE CAMPO EM PETROPOLIS QUEM NÃO QUISER! Vimos oferecer aos nossos compradores de terrenos o mais interessante plano imobiliário jamais idealizado no Brasil, resolvendo o problema de modernas e originais casas de campo, em prestações, a preços ínfimos, com água encanada, luz elétrica, ônibus à porta e telefone.

PEÇA-NOS NOSSO IMPRESSO DE PROPAGANDA
O PARQUE RIO DA CIDADE está situado no VALE BONSUCESSO, antes da ponte de ARAÚJO, a 1,40 minutos do Rio de Janeiro, no local onde vai passar já a Estrada de Contorno, asfaltada



PROPRIETÁRIO:
Umbelino Dorneles Vargas
VENDAS EXCLUSIVAS:
OTILIO NEVES
Avenida Rio Branco, 173
13º — Sala 1308 — Tel.: 22-3189

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr\$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr\$ 18.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA



Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

Hotel Novo (Niterói)

Em prédio novo, disposto de excelentes quartos e apartamentos, situado a poucos passos da praia e a 5 minutos das Barras. Cozinha de primeira ordem, variada, muita água, playground, diárias de propaganda a partir de Cr\$ 50,00 com refeições. REA PAVÃO ALVES, 83-A — Icaraí. Tel. 7422.

ALUGA-SE

Em edifício pequeno de 4 andares com elevador, apartamento com 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha com armários embutidos, dependência de empregada, tanque de máquina, garagem, etc. Ver e tratar no apartamento n.º 401 da rua Pereira da Silva, 164 (antigo 52), ônibus 110 e 115 e bondes 2 e 3. — Laranjeiras

Envidraçamos varandas

RUA DEBRET, 23 — 2º AND. — SALA 209

TELEFONE: 52-3238

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Vendemos lotes a partir de Cr\$ 12.000,00 em prestações de Cr\$ 200,00; entrada, Cr\$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros à beira-mar, a 20 minutos das Barras, servido pela Estrada Anaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lima, à rua Acre, n. 51 — 1º andar — sala 2. — Tel.: 43-4511 (começa na Praça Mauá)

TERRENOS DE PRAIA
Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 —
Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS.
Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barras. Condução grátis para visitas. Tratar diariamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar. (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

COPACABANA

Vendo à rua Leopoldo Miguez n. 81, esquina da rua Bolívar, apartamentos sem contrato, constantes de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em cor e área. Preços a partir de Cr\$ 350.000,00 com sinais de Cr\$ 80.000,00, aceitando-se financiamento por institutos. Ver no local das 14 às 16 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. — Tel.: 32-6768.

AZULEJOS

Pintados a fogo

Com ou sem moldura de ferro batido. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — Piedade —
TEL.: 29-3616

Copacabana - Apartamentos vazios

Vendo à Rua Leopoldo Miguez, n. 81, esquina da Rua Bolívar, 2 ótimos apartamentos, sendo um no 1º andar, constante de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em cor, terraço e área; outro no 2º andar com varanda, hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em cor e dependências de empregada. Preços de Cr\$ 440.000,00 e Cr\$ 680.000,00, com sinais e condições de pagamento, a combinar. Ver no local das 14 às 16 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S.A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL PARA JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. Tel.: 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

USINA DE AÇÚCAR

Vende-se bem aparelhada na zona da Mata, Minas, com capacidade de 50.000 sacas, produção de cana própria 14.000 toneladas, de fornecedores 50% da capacidade da Usina ou mais se quiser. Outros detalhes com J. D. Magalhães — Avenida Presidente Vargas 509, 17º andar — Rio — 23-0334.

Designados para a Delegação de Controle do SAMDU mineiro

O ministro do Trabalho designou os srs. Alvaro Valgães, da CAP dos Ferrovias da Rede Mineira de Viagens; Arthur Fagundes de Oliveira, do IAPETU; e Rêgo Alves de Araújo, do Ministério do Trabalho; membros da delegação de controle do SAMDU, de Minas Gerais, para representar, respectivamente, as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Institutos e o Departamento Nacional de Previdência Social.

CLÍNICA MÉDICA GERAL — ESP. ESTOMAGO — INTENSIVOS — TIGUARD — RAIOS X

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Rua México, 98, das 13h30m às 20 h. Tel.: 22-7227

AGUA PURA

SAÚDE SEGURA

SÓ COM VELAS

SENUM

ESTERILISANTE

Livre-se

DO FLAGELO DA ÚLCERA VARICOSA

com seu próprio nome

O MODERNO TRATAMENTO Eficaz e econômico de qualquer úlcera varicosa ou tendão nos tornozelos

Sem repouso — sem dieta — e sem dor, usando.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

MILHARES DE ÚLCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL

atenção que o ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE é o mais eficiente e econômico tratamento das úlceras varicosas e feridas nos membros inferiores

A venda em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil

Com. Ind. Ataduras Cirúrgicas Unapaste Ltda. PEDIDOS PELO TELEFONE 307-9

Av. Teixeira de Castro, 42 - A - Rio de Janeiro

Pinto, Reis & Cia. Ltda. AV. VENEZUELA, 27 - Sala 307-9 — Telefone: 43-3189

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRará, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior
- Sua localização é muito melhor
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata da sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do governo, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo, para abastecimento d'água ao Rio de Janeiro.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Bairro _____

MANTEVE O BRASIL A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE

Um a zero sobre o Uruguai, depois de uma peleja dramática
Mais uma vez os orientais usaram de violência contra os nossos — Ademir e Brandãozinho os mais seriamente atingidos
Ipojuca marcou o tento da vitória depois de magistral jogada de Julinho

Diário de Notícias Esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Térça-feira, 17 de Março de 1933

ESPANTOSAS DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA

Atribui aos brasileiros a culpa total dos acontecimentos de domingo, em Lima

Acusados os jornalistas, locutores e fotógrafos do Brasil

Ontem, o sr. Trócoli, presidente da "Asociación del Fútbol Uruguayo", e chefe da delegação que se encontra em Lima, participando do XVII Campeonato Sulamericano de Futebol, ocupou o microfone da Rádio Miraflores, da capital peruana, e fez espantosas declarações, inocentando integralmente seus jogadores e atribuindo a culpa total dos acontecimentos de domingo aos brasileiros.

O radio-amador, sr. Wellington Eloy, que, já de outras vezes, nos tem prestado interessantes esclarecimentos a respeito de atividades do esporte através do rádio, foi quem nos deu essas informações, acrescentando:

— Principalmente, falou o técnico uruguayo. Em seguida, ocupou o microfone da Miraflores o sr. Trócoli, chefe da comitiva uruguayua. Suas palavras foram incontinentemente retransmitidas por um uruguayo.

E' curiosa a coragem de Trócoli, ao fazer afirmativas enfáticas, como se tivesse empenhado em sugestões eleitorais, numa campanha política. Entre outras coisas, disse ele:

— "Não há dúvida alguma da superioridade do futebol uruguayo sobre o brasileiro. Compreendendo isso, a seleção do Brasil começou a empregar violência. A responsabilidade dos acontecimentos do Estádio Na-

cional cabe exclusivamente aos brasileiros, pois os uruguaios deram clara demonstração de "cavalheria". No fim do jogo, foram abraçados os jogadores do Brasil. Os uruguaios souberam cumprir seu dever e é lamentável que os brasileiros não saibam ter compostura em tais estranhos.

Assim compreendendo, o público peruano aplaudiu intensamente "la celestia", valendo os nossos adversários.

Os jornalistas, locutores e fotógrafos brasileiros estão mancomunados com os dirigentes para hostilizar os uruguaios. Invadem frequentemente o campo e dizem coisas que não aconteceram, enquanto os fotógrafos tiram fotos que não estão de acordo com a realidade dos fatos e são exploradas nos jornais.

Verborrágico, o sr. Trócoli enalteceu a elegância do comportamento dos jogadores uruguaios, elogiou sua "garra" e enalteceu sua bravura "charrua", como num poema épico.

— "Os cinco anos da linha atacante uruguayua não se intimidaram com os super-homens da defesa brasileira e lhes deram grande trabalho."

Ora, segundo a estatística publicada, Castilho quase não foi chamado à ação, pois praticou apenas cinco defesas.

Mas o sr. Trócoli tinha que

Invicto o Olaria
BLUMENAU, 15 (Asapress) — O Olaria A. C., que recentemente excursionou por Santa Catarina, jogou, na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o combinado Olímpico-Palmeiras, em uma partida que despertou grande atenção do grande público, a qual terminou com a vitória do quadro carioca pela contagem de 4-1.

Já na fase inicial o Olaria levava de vinda os seus antagonistas.

Em foco a tabela do «Rio-São Paulo»

Volta a reunir-se, hoje, os representantes dos clubes Botafogo, Fluminense, Bangu, Flamengo e Vasco da Gama, às 17h30m, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

O assunto prenda-se à confecção da tabela do "Torneio Rio-São Paulo", a qual poderá ser aprovada, esta noite.

Os clubes bandeirantes já estão estudando o cabô de tabela que lhes foi apresentado e o caso poderá ficar resolvido hoje.

Morreu um volante argentino

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — O corredor automobilístico argentino Eusebio Marcella morreu no volante do seu carro, quando disputava a Volta de Santa Fé.

O carro, em grande velocidade, chocou-se com uma árvore no circuito.



EM CIMA — Eli e Pinheiro, elementos da defesa brasileira. EM BAIXO — O ataque uruguayo, que atuou bem contra os brasileiros. (Fotos de Isaac Cook, via Bruni)

LIMA, 15 (De Jorge de Sousa, para a Asapress) — Tudo o extraordinário ambiente de emoção, de entusiasmo, de que lid dias vinha cercado a partida máxima do XVII Campeonato Sulamericano de Futebol, entre Brasil e Uruguai, esta noite, no Estádio Nacional de Lima, aumentou gradativamente durante o dia de hoje e somente foi aliviado, quando, depois das impressionantes crônicas que antecederam ao grande prêmio, o árbitro inglês Mackenna apitou, ordenando o seu início. Como se já aquela multidão estivesse com a respiração suspensa, Ipojuca, o comandante brasileiro, movimentou a equipe. E imediatamente, duas bolas mortais, arrematadas pelo zagueiro Santos, foram recolhidas por Castilho. Falta de Carballo em Zizinho a 30 metros do arco uruguayo. Rodrigues manda poderoso balanco, que radica pênalti a escanteio.

A seguir, uma cabeçada de Julinho roça o poste com Radiche batido. Romero reclama e é repreendido pelo árbitro. Tiro de Eli de fora da área e o jogador oriental, impedimento de Puentes numa arrematada de Palaz, assinalado pelo árbitro. Armandoso o times uruguayo aos 10 minutos. Corredor nº 3 do Uruguai sem resultado aos 13 minutos, numa investida de Zizinho. Boa defesa de Castilho aos

17 minutos numa situação perigosa. Brandãozinho não está firme e Zizinho, após passar por três adversários, é barrado por Martinez. Entrada dura dos zagueiros uruguaios sobre Julinho, marcada pelo árbitro. E a partida, marcada por uma série de raspanços e travessões, aos 22 minutos.

Aos 23 minutos surge o primeiro incidente, quando, depois de uma falta de Eli sobre Morel, o famoso Carballo, autor de várias armadilhas em Montevideo, por ocasião do quadrangular de eterna memória, vem correndo e tenta agarrar Pinheiro. Estabelece-se a confusão, com a entrada em campo dos reservas, polícia, etc. Finalmente, depois de 3 minutos de paralisação, reconhece o jogo com os brasileiros insistindo no ataque e a defesa uruguayua entrando sempre violentamente. Aos 30 minutos, numa grande jogada de Zizinho, Ipojuca perde uma oportunidade de ouro. Retrucam os uruguaios perigosamente, e Eli tira magistralmente de Morel na marca de penalidade. Cai Brandãozinho atingido no peito e um jogador uruguayo tem um gesto elegante, que é apauddido pela torcida. Agora é Zizinho que atira com perigo, mas por fora. Numa de Zizinho em Vanolle, que fica caído, novamente se excitam alguns uruguaios que chegam a empurrar o juiz. Almore e Mário Américo entram em campo, mas tudo é solucionado. Momento depois, o veloz ponteiro Pelaez quase surpreende Castilho, quando os meios brasileiros estavam muito adiantados. A primeira etapa vai chegando ao seu fim, sem que o time brasileiro encontre o seu melhor jogo. E termina realmente, com o marcador em branco.

Situação insustentável

Vários jornais publicaram nesta capital amplo serviço fotográfico a respeito das visitas feitas pelos uruguaios aos brasileiros, depois do jogo Brasil x Equador. Diversos profissionais uruguaios, cheios de sorrisos, foram levar abraços e promessas de cordialidade aos jogadores do Brasil. O treinador oriental aparece enérgico, num sorriso largo, abraçado ao nosso treinador Almore Moreira, depois de lhe assegurar que seus pupillos iriam somente jogar futebol. O chefe da delegação uruguayua, sr. Trócoli, fez o mesmo com o chefe da delegação brasileira. Até parecia festa de casamento, de tanto abraço afetuoso, de tanta manifestação de alegria. A nossa gente a princípio acreditou na sinceridade daquela pré-estudada representação teatral. Nós aqui, de longe, suspiramos, aliviados, porque também supunhamos que, finalmente, os uruguaios haviam compreendido que devíamos retornar ao cordial emodus vivendi que perdurou até 1930.

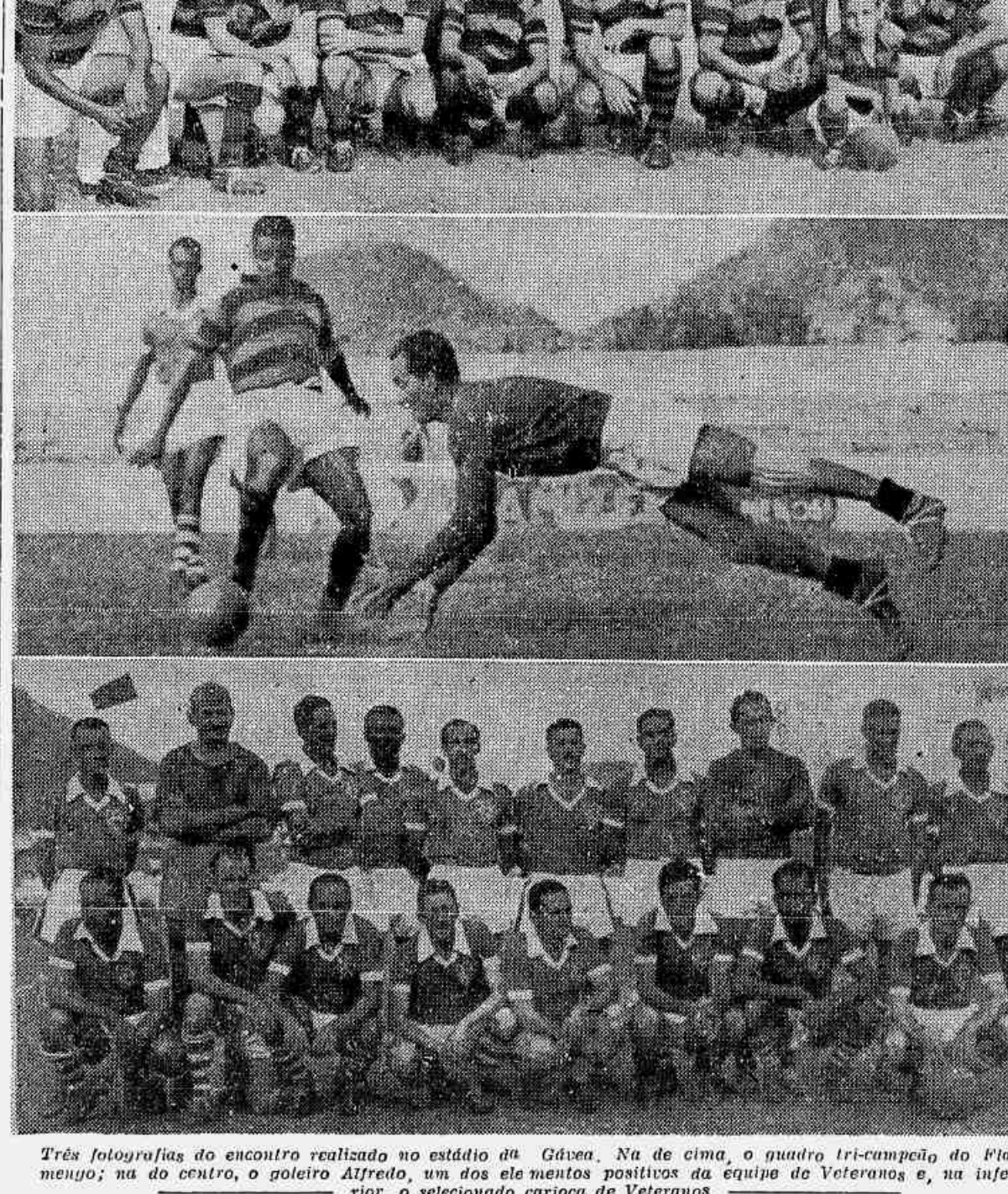
Pela primeira vez, depois do Campeonato de Montevideo, tivemos uma peleja ardorosa, mas cavalheiresca, sem gestos de indisciplina, sem cafajestada, sem provocações vergonhosas. Corbelhas de flores foram levadas ao Estádio Nacional de Lima. Até os valorosos aspirantes do «Navio-Escola Almirante Saldaña» prestaram homenagem à equipe uruguayua. Estávamos todos vivendo um sonho muito russo, sonho de virgem pura e embebiada por cânticos angélicos...

Mal o juiz Mackenna trillou o apito, dando começo ao prêmio, certos jogadores, coitadinhos, vítimas de «amnésia crônica», esqueceram suas promessas de cordialidade. Carballo iniciou as hostilidades, trinando a palavra dada pelo chefe da delegação, sr. Trócoli, senão depressa imitado. Não tardou que jogadores de ambos os lados se desocupassem da técnica e se ocupassem mais dos pontapés, porque, isto é humano, os nossos tinham de se defender e reagir, do contrário aconteceria a imolação de todos, ante a atuação-pasmante do inglês Mackenna, sem energia para coibir a desordem. Houve o diabo, sendo necessária a intervenção da polícia. Os brasileiros haviam coagistado um gol pelissimo, por intermédio de Ipojuca, aproveitando bola passe de Julinho. Isto foi fôfeto em quadra. O juiz deixou de punir os orientais com dois tiros de pena máxima, talvez acordado, pois estava desorientado com o procedimento dos Carballos que ali se exibiam. Nunca vira coisa igual! Não podia, no entanto, deixar de confirmar o tento do Brasil, perfeitamente limpo, perfeitamente legal. Diga-se que a seleção do Brasil decepcionou mais uma vez, «jogou pedrinhas», porque se enervou ante a deslealdade dos adversários. Mesmo assim jogou melhor, venceu por um gol, perdendo o ensaio de marcar outros tentos, principalmente no fim, quando Baltazar desperdiçou excepcional oportunidade.

Convenhamos: o que sucedeu ontem no Estádio Nacional de Lima foi legítima tocaia, uma cilada armada com todos os requintes da maldade. Depois de abraços, risos, promessas azuis, flores bonitas: pontapés, palavrões, socos, ódio e intenções homicidas!

Cordialidade esportiva uruguayua-brasileira! Que belo espetáculo! Que fazem os responsáveis esportivos e políticos dos dois países que não interveio, que não tomam uma atitude compatível com a gravidade desses tristes acontecimentos, que se vêm repetindo alarmantemente, ameaçando afetar a obra de aproximação entre os dois povos! Para muita gente, haverá exagero em nossas palavras, porque brigas de jogadores de futebol não encontram repercussão no seio do povo. E' um engano, erro crasso, porque, no Uruguai mais que no Brasil, o povo nivela a ação de gl'ia celeste a um feito heroico de sua gente e prestigia fortemente seus jogadores. O fanatismo pelo futebol, lá, é algo que nem todos podem imaginar em nosso país. Toma-se o exemplo que haja uma providência enérgica, punitiva, contra os maus elementos do esporte, mas essa providência não virá, porque ninguém há de querer despostar as preferências do povo, o que evidencia o perigo que constitui para as boas relações entre uruguaios e brasileiros a continuação de jogos, enquanto os ânimos não se acalmarem completamente.

Seja como for, não é aconselhável continuarmos a assistir a cenas tão lamentáveis nos confrontos futebolísticos entre uruguaios e brasileiros. Doa a quem doer, devemos tomar a iniciativa de uma atitude sanadora.



Três fotografias do encontro realizado no estádio da Gávea. Na de cima, o quadro tri-campeão do Flamengo; na do centro, o goleiro Alfredo, um dos elementos positivos da equipe de Veteranos e, na inferior, o selecionado carioca de Veteranos

Boa assistência compareceu, domingo último, à praça de esportes do Flamengo, para assistir ao interessante espetáculo oferecido pelos tri-campeões rubro-negros e Veteranos Cariocas ao público esportivo da metrópole.

Esse prêmio teve alto significado humanitário, pois que, tanto seus organizadores como os componentes dos quadros que participaram da peleja, e, também, o público que ocorreu às dependências da Gávea, concorreram com seu auxílio material e moral aos irmãos nordestinos que passam momentos cruciantes nas terras assoladas pela seca.

Foi uma solenidade que a todos agradou, pelo muito de sentimental que apresentou aos que ali foram reviver jogadores do

Pra ler no bonde

José BRÍGIDO

Passou a seleção brasileira por seu encerrado adversário: a seleção uruguayua, depois de um encontro que, a julgar-se pelas informes recebidas, foi menos jogo do que briga. E' lamentável que não mais se consiga restabelecer harmonia nas partidas de futebol entre uruguaios e brasileiros. Infelizmente, não se confirmaram os anseios de cordialidade, porque certos elementos da seleção oriental, como o indisciplinado Carballo, expoente de má educação e deslealdade, acapitaneiros as ações contra os nossos rapazes, que, dignos de passagem, não são outras nem anjinhos e por isto, depois do tapa de Oldílio Varela em Bigode, no jogo decisivo do Campeonato Mundial, em 30, aprenderam a reagir. E' triste que as coisas continuem nesse pé, anulando velhos e nobres esforços de sinceros esportistas do Brasil e do Uruguai, como Manuel Caballero, João Lira Filho, Rivaldário Correia Méier, e outros, de lá e de cá, que vêm a obra erigida pelo coração e o cérebro estar sendo aniquilada pela selvageria dos pontapés e da «mala sangue». Apresentando equipes melhor tecnicamente, os nossos patriotas tinham de vencer e o fariam por maior margem de gols, sem dúvida, se seus adversários não jogassem futebol e se abstivessem de procedimentos agressivos. Em consequência, a seleção brasileira deixou de atuar com precisão técnica, preocupada em se livrar dos pontapés e de retíbulos. Uma vergonha, grande vergonha, que está apontando aos dirigentes máximos do futebol do Brasil o único caminho aconselhável para evitar consequências mais sérias: a suspensão até segundo ordem de jogadores que não respeitam sequer os dirigentes esportivos de sua terra, como irão aceitar conselhos justamente de nós? Antes que o mal cresça, diz o ditado, corta-se-lhe a cabeça.

Está de parabéns o Bangu A. C., pela conquista do campeonato de natacão infanto-juvenil, de forma brilhante e incontestável. Seu mais sério adversário foi o Fluminense, que, no entanto, ficou em segundo lugar com uma diferença de 2 pontos, enquanto que o Icarai, muito distanciado, ocupou a terceira colocação. Portanto, um feito que enriquece a já gloriosa história esportiva dos banguenses.

A seleção brasileira feminina de basquetebol enfrentou ontem à noite a seleção francesa. A hora em que redijí estas linhas ainda faltavam algumas horas para o jogo entre o Brasil e a França. Não me peçam, portanto, o resultado, por impossível. Quero, porém, deixar registrada a bela figura feita pelas nossas representantes nos prêmios contra Cuba e Argentina.

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL
MADRID, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados registrados hoje na 21ª rodada do Campeonato de Futebol da Espanha, primeira divisão: Atlético de Bilbao, 4 x Valladolid, 2; Valencia, 2 x La Coruña, 1; Oviedo, 1 x Real de Madrid, 0; Atlético de Madrid, 4 x Sevilha, 2; Barcelona, 4 x Celta, 0; Santander, 1 x Real Sociedad, 1; Saragosa, 0 x Gijón, 0.

A classificação atual é a seguinte: 1.º Valencia, com 33 pontos; 2.º Espanhol e Barcelona, 32; e 3.º Real de Madrid, 31.

PARIS, 15 (AFP) — Nos jogos pelo Campeonato de Futebol da França, divisão nacional, hoje realizados, registraram-se os seguintes resultados: Bordeaux, 3 x Reims, 2; Nîmes, 1 x Nice, 0; St. Etienne, 2 x Lille, 0; Sochaux, 3 x Roubaix, 1; Rennes, 3 x Lens, 2; Racing, 1 x Montpellier, 0; Nancy, 1 x Havre, 0; Stade Français, 2 x Celta, 0; Marselha, 3 x Metz, 1.

ROMA, 15 (AFP) — Os jogos da 25ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, primeira divisão, disputados hoje, apresentaram os seguintes resultados: Bolonha, 1 x Novara, 0; Como, 1 x Sampdoria, 0; Florença, 2 x Trieste, 0; Internazionale, 1 x Saal, 1; Atalanta, 2 x Lazio, 0; Palermo, 0 x Nápoles, 0; Milão, 1 x Pro-Patria, 0; Juventus, 1 x Turim, 0; e Udine, 2 x Roma, 1.

A classificação é a que se segue: 1.º Internazionale, com 40 pontos; 2.º Milão, 34 e 3.º Juventus, 33.

LISBOA, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebol de Portugal: Belenenses, 3 x Atlético, 1; Benfica, 3 x Lusitânia, 1; Sporting, 3 x Estoril, 1; Setúbal, 5 x Covilhã, 1; Guimarães, 3 x Baviata, 1; Braga, 1 x Barcelense, 0.

E' a seguinte a classificação: 1.º Sporting, com 35 pontos; 2.º Benfica, 31; e 3.º Belenenses, 29.

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL
S. PAULO
Palmeiras, 4 x S. Paulo, 1; Guarani, 2 x 3 x Jaguares, 0; O São Cristóvão, que ontem jogou contra o Santo Antônio, e jogou um empate de 2 tentos, enfrentou hoje o quadro do Rio Branco, sendo derrotado pela contagem de 4-2. Marcaram para o localis Enio, Zelus, Alvarim e Nilson, enquanto que Humberto assinalou os gols para os visitantes. O sr. Leão Dionísio arbitrou a peleja a contento, sendo a renda de Cr\$ 25.000,00. O quadro visitante estava assim formado: (Marcano); Vailly e Alissio; Indio, Noi e Dênio; Motorzinho, Humberto, Calo Prio, Ivan e Olivar. O sr. Leão Dionísio expulsou de campo, por pênalti de jogo violento, Pó Chelsea e Tottenham, 3-2; West Bromwich e Charlton, 3-1; Newcastle e Arsenal, 2-2; Preston e Portsmouth, 4-0.

Classificação: Burnley, 32 jogos e 42 pontos; Wolverhampton, 34 jogos e 41 pontos; Preston, 31 jogos e 40 pontos.

LONDRES, 15 (AFP) — Resultado dos jogos de ontem em disputa do Campeonato de Futebol: Burnley e Manchester United, 2-1; Cardiff e Derby, 2-2; Liverpool e Sunderland, 2-0; Manchester City e Aston Villa, 4-1; Middlesbrough e Wolverhampton, 1-1; Sheffield Wednesday e Blackpool, 0-0; Bolton e Stoke, 1-0; Chelsea e Tottenham, 3-2; West Bromwich e Charlton, 3-1; Newcastle e Arsenal, 2-2; Preston e Portsmouth, 4-0.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil parou a venda de dólares em geral, para reser-vas e quotas autorizadas de-claradas, tendo, assim, a vista para entrega pronta a vista 4160 e dólares a Cr\$ 18.72.

Aquele banco comprava let-tras de exportação a Cr\$ 51 460 sobre Londres, e a Cr\$ 18 38 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras		
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52 4160	51 4640
Francos suíços	4.4014	4.2662
Peseta	1 7096	—
Francos franceses	0 0535	0 0525
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 0572	0 0534
Solares peruanos	1 20	—
Francos belgas	0 3778	0 3642
Coroã sueca	3 6209	3 5551
Coroã dinamar.	2 7353	2 6681
Coroã tcheca	0 3744	0 3670
Peso argentino	1 3448	1 3176
Peso uruguaio	6 6679	6 4378
Florim	4 9290	4 8395

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou em condições está-veis e os negócios realizados foram poucos.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Dólar (compra)	39.00	39.00
Dólar (venda)	40.00	40.00
Outros bancos afirmaram as seguintes taxas:		
Dólar (compra)	39.00	39.00
Dólar (venda)	40.00	40.00
Libra (compra)	107.00	107.00
Libra (venda)	109.00	109.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro em base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20 876.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 14 DE MARÇO DE 1953

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 16.	Abert.	Fech.
Londres — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Amsterdã — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Berna (Suíça) — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Paris — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Montevideu — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Buenos Aires — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Rio de Janeiro — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150

Dr. Heráclito Leal

(Do Hospital Gástrico-Gutierrez)

Moléculas de proteínas e vitaminas, largamente utilizadas, são de grande importância para a saúde, especialmente em casos de anemia, deficiência de vitaminas, etc.

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros casos.

42-3037. — Telefone:

Baratas?

Serviço completo de extinção de pragas: Baratas, Moscas, Mosquitos, Tracacis, etc.

SERVICÓ DEBETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros casos.

52-5555

peça orçamento sem compromisso.

EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO O POPULAR DEPURATIVO ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

Produz dores de cabeça, dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do cabelo e Anemia — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 — Aprovado pelo Dr. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVAVEL COMO LICOR

BOENOS AIRES, 16.	Abert.	Fech.
Londres — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Amsterdã — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Berna (Suíça) — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Paris — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Montevideu — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Buenos Aires — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Rio de Janeiro — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150

BOLESA DE VALORES

Estava a Bolsa de Valores ontem em condições estáveis e os negócios realizados foram poucos.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

BOENOS AIRES, 16.	Abert.	Fech.
Londres — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Amsterdã — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Berna (Suíça) — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Paris — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Montevideu — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Buenos Aires — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Rio de Janeiro — p/p	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150

BOLESA DE VALORES

Estava a Bolsa de Valores ontem em condições estáveis e os negócios realizados foram poucos.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

PAÍSES	Moedas
América do Norte — Dólar	42.50
América do Sul — Dólar	42.50
Europa — Dólar	42.50
África — Dólar	42.50
Ásia — Dólar	42.50
Oceania — Dólar	42.50
América do Norte — Libra	107.00
América do Sul — Libra	107.00
Europa — Libra	109.00
África — Libra	109.00
Ásia — Libra	109.00
Oceania — Libra	109.00

COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES LLOYD SUL AMERICANO

SÉDE: AVENIDA RIO BRANCO, 39, 12.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Relatório do exercício de 1952, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 24

Srs. Acionistas.

Temos a elevada satisfação de oferecer à vossa apreciação, em cumprimento a disposições legais e estatutárias, a síntese do movimento de nossas operações concernentes ao exercício de 1952, constantes do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

RESPONSABILIDADES

As responsabilidades assumidas atingiram ao montante de Cr\$ 1.488.539.919,70, assim discriminadas:

Seguros Incêndio	Cr\$ 733.474.724,10
Lucros Cessantes	Cr\$ 743.920,10
Transportes	Cr\$ 608.112.638,10
Cascos	Cr\$ 4.145.000,00
Acidentes Pessoais	Cr\$ 142.063.637,40

RECEITA DE PRÊMIOS

A fim de fazer face às responsabilidades acima, obtivemos uma receita de prêmios totalizando Cr\$ 10.328.298,70, assim discriminada:

Seguros Incêndio	Cr\$ 3.664.499,00
Lucros Cessantes	Cr\$ 3.347,90
Transportes	Cr\$ 6.019.214,20
Incêndio-Transportes	Cr\$ 87.967,60
Cascos	Cr\$ 69.677,00
Acidentes Pessoais	Cr\$ 483.593,00

RETROCESSÕES

A título de Retrocessões obtivemos a importância de Cr\$ 3.496.681,00, sendo:

Ramo Incêndio	Cr\$ 2.475.923,70
Lucros	Cr\$ 3.497,60
Transportes	Cr\$ 257.619,80
Incêndio-Transportes	Cr\$ 238.831,30
Cascos	Cr\$ 134.000,10
Acidentes Pessoais	Cr\$ 177.642,80
Aeronáutico	Cr\$ 209.165,70

RESSEGUROS

Os resseguros cedidos ao Instituto de Resseguros do Brasil, no exercício findo, somaram a importância de Cr\$ 2.309.599,30, distribuídos do seguinte modo:

Ramo Incêndio	Cr\$ 1.249.683,50
Transportes	Cr\$ 796.443,00
Incêndio-Transportes	Cr\$ 95.003,70
Cascos	Cr\$ 21.249,00
Acidentes Pessoais	Cr\$ 147.220,10

SINISTROS

As indenizações pagas durante o exercício, em virtude de sinistros ocorridos, atingiram a importância de Cr\$ 4.147.439,60, assim discriminada:

Ramo Incêndio	Cr\$ 1.305.507,50
Transportes	Cr\$ 2.578.883,30
Incêndio-Transportes	Cr\$ 64.730,50
Cascos	Cr\$ 109.566,10
Acidentes Pessoais	Cr\$ 88.086,60
Aeronáutico	Cr\$ 665,60

RESERVAS

As reservas obrigatórias tiveram em conjunto um aumento de Cr\$ 1.038.012,40, totalizando Cr\$ 6.718.553,60.

IMPOSTOS

Aos cofres públicos foi recolhida a importância de Cr\$ 2.005.640,20, assim discriminada:

Impostos e Taxas	Cr\$ 219.363,20
Imposto de Fiscalização das Apólices	Cr\$ 977.065,20
Selos e Estampilhas	Cr\$ 595.944,90
Imposto de Renda	Cr\$ 213.266,90

EXCEDENTE

Constituídas as reservas legais, foi apurado um excedente de Cr\$ 863.031,60, que fica à disposição da Assembléia Geral, que resolverá sobre a sua aplicação em face das disposições legais.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Em 9 de setembro de 1952 foram aprovadas, pela Assembléia Geral, as modificações introduzidas nos nossos estatutos, com o objetivo da sua atualização, tendo em vista a legislação em vigor e as conveniências da sociedade.

Expostos nas linhas acima os elementos e dados referentes às atividades da nossa Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 1952, submetemos-os à apreciação dos Srs. acionistas, que deverão julgá-los na próxima Assembléia Geral, estando esta Diretoria à disposição dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos desejados.

Servimo-nos da oportunidade para dizer que foram iniciadas as providências e medidas assentadas para um mais rápido desenvolvimento dos nossos negócios, que esperamos venham a apresentar um maior volume e consequente melhor resultado no fim do corrente ano.

Desejamos deixar aqui expresso o nosso reconhecimento pelo espírito de compreensão e atenções com que sempre fomos atendidos pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e Instituto de Resseguros do Brasil, nos nossos contactos com os ditos órgãos de administração pública, com os quais fazemos timbre em manter as melhores relações, como vem acontecendo.

Queremos também agradecer a colaboração das empresas congeneres com que mantemos transações, assim como aos nossos prezados clientes, e bem assim aos dedicados agentes, corretores e funcionários da Companhia, e a todos os nossos demais amigos, pela esforçada e eficiente cooperação que nos prestaram.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. — SAVIO DA CRUZ SECCO, Diretor-Presidente. — MANOEL GOMES MOREIRA, Diretor-Tesoureiro. — DR. DAVID CAMPISTA FILHO, Diretor-Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres LLOYD SUL AMERICANO, tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952 e encontrado tudo na mais perfeita ordem, não de parecer que devam ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1953. — DR. THEOGENES BELTRÃO — Eduardo Rodrigues Ferreira — Rodolpho Dager.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952 — Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Hospital Central de Acidentes e Imóveis	4.810.224,30	Capital	4.000.000,00
Instalação do Prédio à rua de Resende, 152	509.071,10	Reserva P/Integridade do Capital	755.375,30
Móveis e Utensílios	70.312,00	Reserva P/Oscilação de Títulos	122.000,00
Menos: Depreciação	7.931,20	Reserva de Garantia do Alivo	190.611,20
	5.381.576,20	Reserva de Previdência	180.145,40
REALIZAVEL		Reserva P/Leis Sociais	71.397,50
Títulos da Divida Publica Interna Federal	680.273,20	Fundo P/Reforma das Instalações dos Escritórios	23.235,60
Títulos da Divida Publica Interna do Distrito Federal	950,00	Reserva Compulsoria S/Lucros Extraordinários	38.728,00
Títulos de Obrigações de Gert.	417.227,10	Reserva P/Deposito Compulsorio S/Lucros Extraordinários	6.219.305,60
Ações da Companhia de Seguros do Brasil	21.850,00	Lucros Suspensos	863.031,60
Emprestimo Garantido por hipoteca	2.357.000,00	LUCRO DESTA EXERCÍCIO A DISPOR	15.639.210,10
I. R. B. C/Intenção de Reservas	601.001,20		
I. R. B. C/Fundo de Catástrofes Aeronáuticos	130.438,80	RESERVAS TÉCNICAS	2.492.933,20
I. R. B. C/Fundo de Catástrofes Acidentes Pessoais	6.930,30	Reserva de Riscos não Expirados	1.507.429,10
Contas Correntes	10.040,00	Reserva de Sinistros a Liquidar	1.023.982,00
Agências	4.799.311,20	Reserva de Contingência	1.694.210,30
Apólices em Colação	1.159.398,40	Fundo de Garantia de Retrocessões	
Juros a Receber	980.402,30	EXIGIVEL	
Títulos a Receber	21.850,00	Dividendos não Reclamados	53.951,40
Títulos Descontados	1.025.000,00	Bonificações a Acionistas	17.905,00
Emprestimo Compulsorio (Art. 3º da Lei nº 1.474, de 20-11-51)	78.043,40	Imposto Sobre Prêmios a Recolher	161.641,56
Deposito Compulsorio S/Lucros Extraordinários	149.354,00	Juros P/Verba e Educação a Recolher	99.847,30
Bancos: — Depósito a Prazo Fixo	1.500.000,00	Imposto de Bombas a Recolher	680,70
	14.353.231,60	Comissões a Pagar	107.761,50
DISPONIVEL		Contas Correntes	378.505,20
Em Caixa	6.347,70	COMPENSADO	
Em Bancos — C/ de Movimento	706.753,40	Títulos Depositados	200.000,00
	713.101,10	Diretoria C/Caução	129.000,00
PENDENTE		Sinistros Pendentes	541.469,80
Móveis e Utensílios Retirados	80.252,00	Bens e Valores Vinculados	1.480.000,00
Descontagem do Prêmio da Seg.	81.220,30	Responsabilidade por Fianças	180.000,00
Verificação de Contas	911,30	Garantias Diversas	2.000.000,00
Juiz Arbitral — Dec. Lei nº 9.521 — C/Liquidadas	2.514.269,90		4.501.459,60
COMPENSADO			27.606.511,90
Tesouro Nacional C/Deposito de Títulos	200.000,00		
Ações em Caução	120.000,00		
Sinistros Avariados	311.469,80		
Bancos — C/Vinculados	1.480.000,00		
Fianças	2.000.000,00		
Hipoteca			
	27.606.511,90		

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1952 — Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS DE OPERAÇÕES		RECEITAS DE OPERAÇÕES	
Reserva de Riscos não Expirados	2.492.933,20	Reversão de Reservas:	
Reserva de Sinistros a Liquidar	1.023.982,00	Riscos não Expirados	1.877.258,30
Reserva de Contingência	212.184,80	Sinistros a Liquidar	1.345.682,20
	4.212.516,10		3.222.940,50
Ajustamento de Reservas	74.035,20	Prêmios de Seguros	
Prêmios Cancelados de Seguros	96.170,00	Incêndio	3.664.499,00
Incêndio	3.184,40	Lucros Cessantes	3.347,90
Transportes	6.019.214,20	Transportes	6.019.214,20
Cascos	69.677,00	Incêndio-Transportes	87.967,60
Acidentes Pessoais	483.593,00	Cascos	87.967,60
	115.911,90	Acidentes Pessoais	483.593,00
Prêmios de Resseguros no I. R. B.			10.328.298,70
Incêndio	1.249.683,50	Prêmios de Retrocessões	
Transportes	2.578.883,30	Incêndio	2.475.923,70
Incêndio-Transportes	64.730,50	Lucros Cessantes	3.497,60
Cascos	109.566,10	Transportes	257.619,80
Acidentes Pessoais	88.086,60	Incêndio-Transportes	238.831,30
Aeronáutico	665,60	Cascos	134.000,10
	2.309.599,30	Acidentes Pessoais	177.642,80
Prêmios de Resseguros no Exterior		Aeronáuticos	209.165,70
Transportes	82.810,80		2.456.651,00
Incêndio-Transportes	83.002,10	Comissões de Resseguros no I. R. B.	
Comissões de Seguros		Incêndio	415.112,70
Incêndio	1.074.448,20	Lucros Cessantes	66.518,40
Lucros Cessantes	3.497,60	Transportes	29.886,60
Transportes	2.150.400,00	Incêndio-Transportes	3.270,90
Incêndio-Transportes	13.108,20	Cascos	58.888,00
Cascos	11.089,40		637.276,60
Acidentes Pessoais	80.014,80	Comissões de Resseguros no Exterior	
	8.339.716,80	Transportes	22.827,00
Comissões de Retrocessões		Cascos	101,30
Incêndio	964.525,00		
Lucros Cessantes	3.497,60	Recuperações de Consórcios	
Transportes	2.150.400,00	Acidentes Pessoais	19.022,80
Incêndio-Transportes	13.108,20	Recuperação Industrial Diversas	
Cascos	11.089,40	Incêndio	46.099,20
Acidentes Pessoais	26.140,60	Transportes	258.484,40
Aeronáuticos	26.140,60	Acidentes Pessoais	637,10
	1.167.554,20		305.700,70
Inspeção de Riscos		Salvados	
Incêndio	132.010,20	Incêndio	14.551,10
Transportes	236,20	Transportes	68.757,30
Lucros Cessantes	194.000,00	Acidentes Pessoais	81,00
Transportes	81.558,00		83.439,40
Acidentes Pessoais	81.558,00		
	748.345,70	Resarcimentos	
Contratuação a Consórcios		Transportes	303.840,80
Acidentes Pessoais	21.407,00	Recuperação de Sinistros de Resseguros no I. R. B.	
Aeronáuticos	10.458,00	Incêndio	29.507,30
	31.865,00	Transportes	329.831,10
Despesas Industriais Diversas		Cascos	3.559,60
Incêndio	247,10		283.295,00
Transportes	8.015,70	Recuperações de Sinistros no Exterior	
	8.262,80	Incêndio-Transportes	56.842,10
Participação do I. R. B. no Lucro das Retrocessões		Recuperação de Despesas de Resseguros no I. R. B.	
Incêndio	79.400,00	Incêndio	780,40
Lucros Cessantes	80,40	Transportes	8.916,50
Transportes	149.080,00		9.697,20
Acidentes Pessoais	10.781,20	Custo de Apólices	
Aeronáuticos	19.374,40	Incêndio	4.820,10
Vida	11.460,80	Lucros Cessantes	3,00
	270.195,00	Transportes	30,00
Sinistros de Seguros		Cascos	4,00
Incêndio	2.305.507,50	Acidentes Pessoais	1.220,00
Transportes	2.578.883,30		6.079,10
Cascos	3.209,20	RECEITAS DIVERSAS	
Acidentes Pessoais	92.202,80	Juros Bancários	112.205,50
	2.654.642,00	Juros de Títulos	76.380,30
Sinistros de Retrocessões		Renda de Imóveis	322.811,60
Incêndio	1.025.041,80	Juros de Empréstimos	278.308,20
Lucros Cessantes	3.497,60	Juros Sobre Reservas Retidas	33.460,80
Transportes	182.000,00	Participação em Lucros	11.045,10
Cascos	60.136,30		864.211,50
Acidentes Pessoais	10.180,10		
Aeronáuticos	87.110,10		
	1.376.845,50		
Despesas com Sinistros de Seguros			
Incêndio	2.390,10		
Transportes	91.829,40		
Cascos	432,00		
Acidentes Pessoais	432,00		
	95.134,50		
Despesas com Sinistros de Retrocessões			
Incêndio	19.252,10		
Transportes	659,10		
Cascos	4,00		
Acidentes Pessoais	60,90		
Aeronáuticos	941,50		
	20.517,60		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários	91.800,00		
Ordenações	1.370.073,00		
Gratificações	20.000,00		
Ajuda de Custo e Representações	56.700,00		
Assistência e Previdência	72.334,10		
Alugueiros e Taxas	101.375,50		
Luz, Força e Telefone	5.749,50		
Material de Consumo	116.318,20		
Assinaturas e Contribuições	50.604,70		
Conservação e Seguros	35.631,00		
Condição e Viagem	8.704,20		
Portes e Telegramas	12.286,50		
Publicações e Propaganda	42.324,50		
Despesas Gerais	107.569,50		
Despesas Judiciais	26.008,90		
Imposto de Renda	213.486,90		
Eventuais	82.254,20		
Despesas Bancárias	4.320,80		
	2.636.876,50		
Excedente Cr\$ 967.736,41			
Reserva P/Integridade do Capital	48.380,50		
5% s/ Cr\$ 967.736,41 - Decreto-Lei 2.627, art. 130			
Fundo de Garantia de Retrocessões	48.380,50		
5% s/ Cr\$ 967.736,41 - Decreto-Lei 3.740, de 1941			
Móveis e Utensílios	7.931,20		
Depreciação de 10% s/ Cr\$ 79.312,00			
	104.704,60		
Lucro deste Exercício à disposição da Assembléia	863.031,60		
	967.736,40		
	19.720.253,20		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — DAVID CAMPISTA FILHO — Diretor-Gerente. — MANOEL GOMES MOREIRA — Diretor-Tesoureiro. — HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Lavros — Reg. C.R.C.D.F. nº 2.112.

MÁQUINAS DE ESCRIVER

(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diver-
sas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

HOTEL SANTA TERESA

O ar, que vem do interior ou que res-
ta de nesta capital, ficará mais bem au-
mentado se vier se hospedar no novo
HOTEL SANTA TERESA, onde a hi-
giene e um fato e a comida e ótima
abundante, a par dum tratamento espe-
cial, não precisa de ser de grande
grande, jardins, enormes varandas e
paravistas vistas e clima do mar e
da montanha, livre do barulho e da
poluição da cidade. Sem pro-
blemas de condução, pois fica a 10
minutos de bonde do largo da Carioca,
grandes quartos e apartamentos, todos
com água corrente, calefusão de in-
ta e pátio. Digita a partir de Cr\$
110,00 para casal e Cr\$ 80,00 para
solteiro, com todas as refeições. Te-
lefone no local para 22-4355 ou
22-4088 — Rua Almirante Alen-
xandre, 176 a 181 — Bairro Santa
Teresa. — Não tem ladeira. Servem
tudo os honores, exceto o de Paula
Matos.



Capotas para Jeeps
E ESTOFAMENTOS
PARA CARROS EM GERAL
CORTINA AUTOMÁTICA
PAULISTA LTDA.
PRACA 11 DE JUNHO, 192-A
TEL.: 23-0745



fixbril
ASSENTA E DA BRILHO AO
CABELO!
Cabelos sedosos, brilhantes
e bem penteados com o
uso constante de FIXBRIL,
asseguram o comple-
mento indispensável
para sua elegância.
— ACOPA TAMBÉM EM SINAL
DE VITR - RIO - LONDRES - NOVA YORK - BUENOS AIRES

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Rua Debrét, 23 — Sala 1.207 — As fêrias, quintas e sábados, das
15h30m às 18h30m — Cons.: 52-0964, Res.: 47-4238.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros.
Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas
para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.021.
Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores
e registro de professores diplomados ou não diplomados. Rua 1.º de Março, 97
— 1.º andar — Telefone: 22-4088 — Professor Luperão Fenteado — Exp-
diretor: das 10 às 18 horas. Aceita preenchimento do interior do país e alunos
por correspondência.

IMÓVEIS — CONTABILIDADE — DESPACHANTE
SEBROS
Comptroller Serviços Técnicos de
Administração Ltda.
UMA ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO
Av. Graça Aranha, 226 — 7.º — 8/708-8
Tel.: 52-3235 e 52-4448

COMPRO E PAGO BEM
ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL
Edições JACKSON
COMPRO E PAGO MELHOR
LIVROS USADOS
E DISCOS DE VITROLA, EM PERFEITO ESTADO
COMPRO E PAGO MELHOR
Livraria Chantecler Discos
RUA DO CARMO, 3 — TEL.: 42-4562 — RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE COSTURA
NOVAS BOBINA CENTRAL
CAS 2.950,00
VENDEMOS
TAMBÉM EM
PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tel.: 52-9112 e 52-0886
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA
GUERRA — CAPITAL FEDERAL
16-11-1953

BOLETIM INTERNO N. 63

Publico, para a devida execução, o
seguinte:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

G., para fins de matrícula na E.
T. E. e por ter sido graduado no
posto de capitão, procedente de Jun-
ta, São Paulo.

Primeiro tenente Aldo Moniz de Sou-
za, do B. E. E., por ter sido transfe-
rido do Q. G. da 2.ª M. C. para o Q. S. E.
interrompeu o trânsito e apresen-
ta-se a E. T. E.;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual se recolhe;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Manuel Mendes Pereira, do
2.º Cia. de 1.ª R. M., por ter sido
classificado no Q. E. M. A. e ce-
sionado para servir no Q. G. da 2.ª
M. C., ao qual

